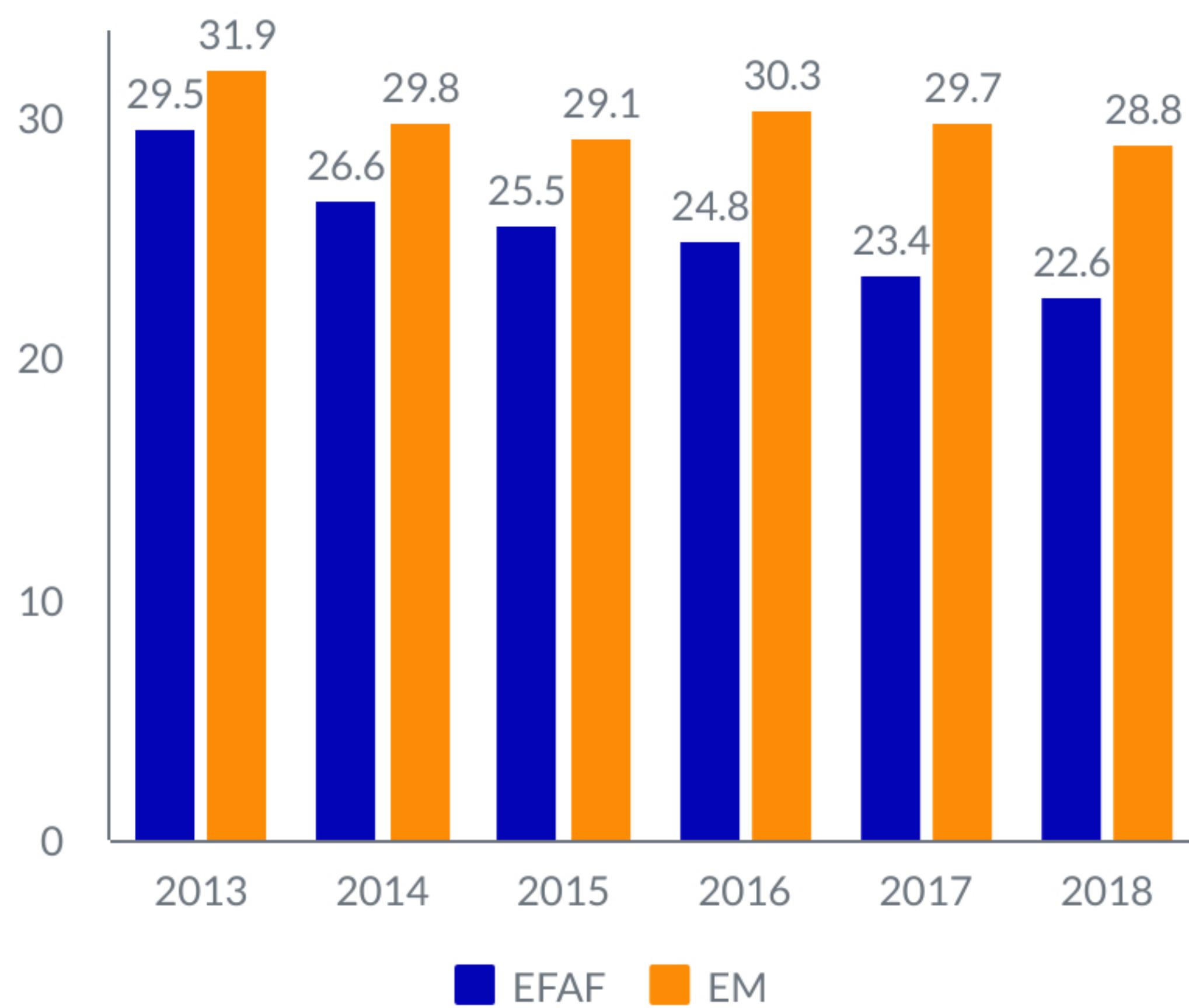


EDUCAÇÃO RMBH

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

Razão entre o total de matrículas de pessoas que estão cursando determinada série em idade superior à considerada ideal e o total de matrículas na série em questão. Foram considerados os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º) e os anos do Ensino Médio.

Polaridade: menor melhor | Desvio Padrão Médio EFAF: 4,9 | Desvio Padrão Médio EM: 4,5

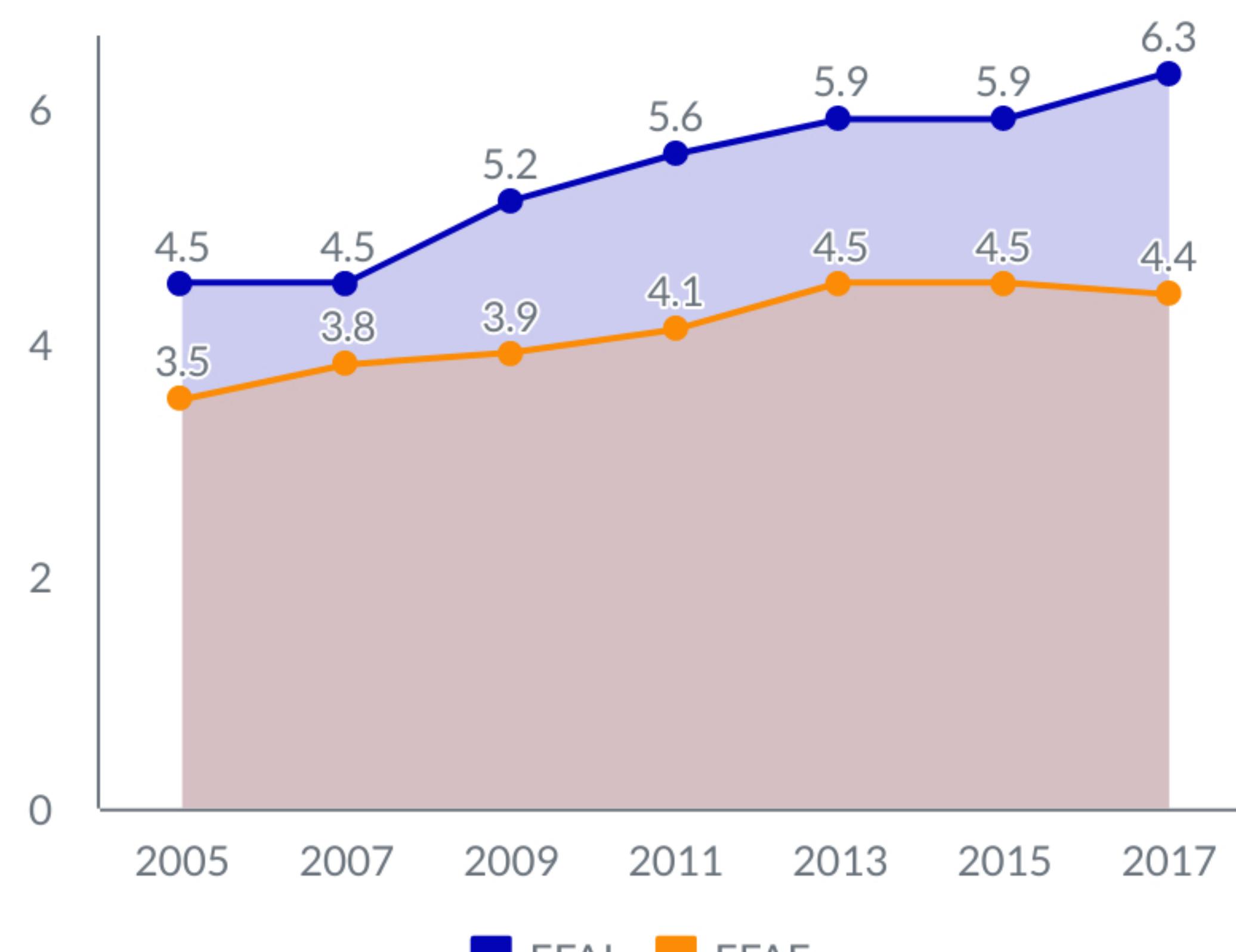


Fonte: FJP/IMRS

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

IDEB para os anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais (6º ao 9º) do ensino fundamental, calculado pelo INEP a partir dos dados de aprovação, obtidos através do Censo Escolar, e dos resultados da Prova Brasil.

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio EFAI: 0,35 | Desvio Padrão Médio EFAF:

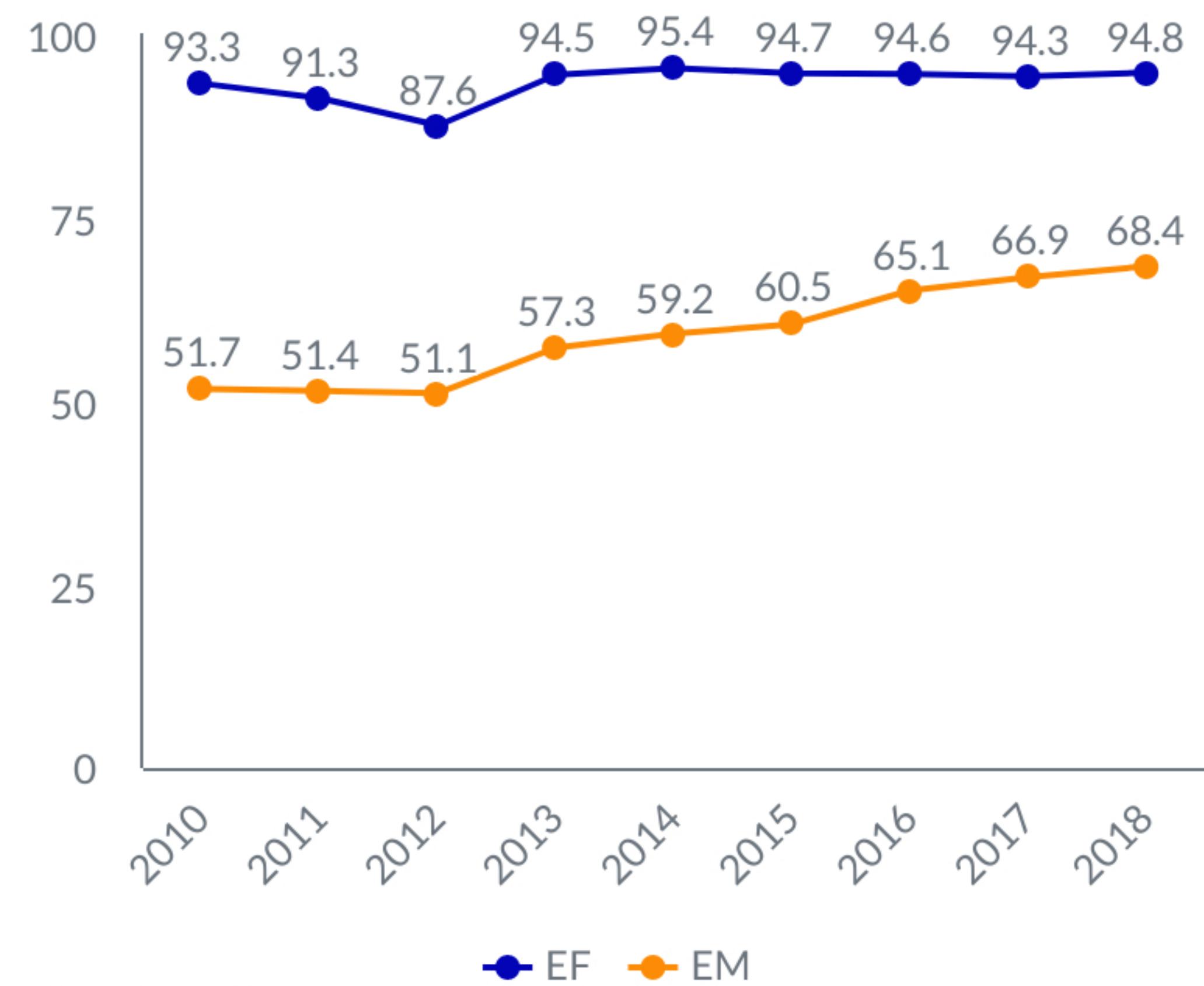


Fonte: Inep

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LIQUIDA

Razão entre o número de crianças na faixa etária indicada para o Ensino Fundamental e Ensino Médio matriculadas em cada nível de ensino e o número total de crianças dentro de cada faixa etária. (x 100)

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio EF: 5,9 | Desvio Padrão Médio EM: 7,5

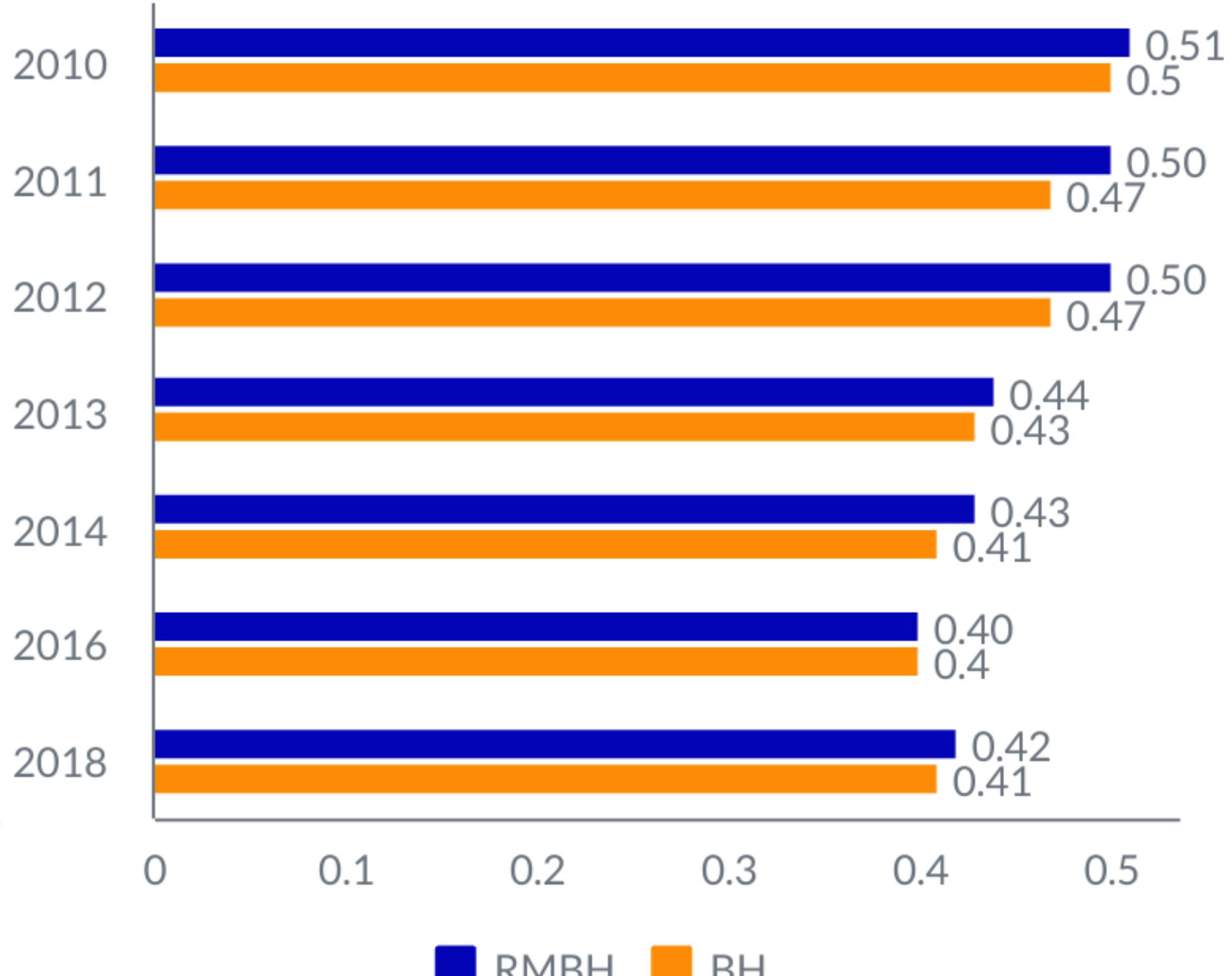


Fonte: FJP/IMRS

ÍNDICE DE QUALIDADE GERAL DA EDUCAÇÃO

Média ponderada dos 3 índices de qualidade do ensino por série (5º ano e 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio). Ponderação dada pelo número de alunos que prestam o exame do PROEB em cada disciplina.

Polaridade: maior melhor Desvio Padrão Médio: 0,047



Fonte: FJP/IMRS

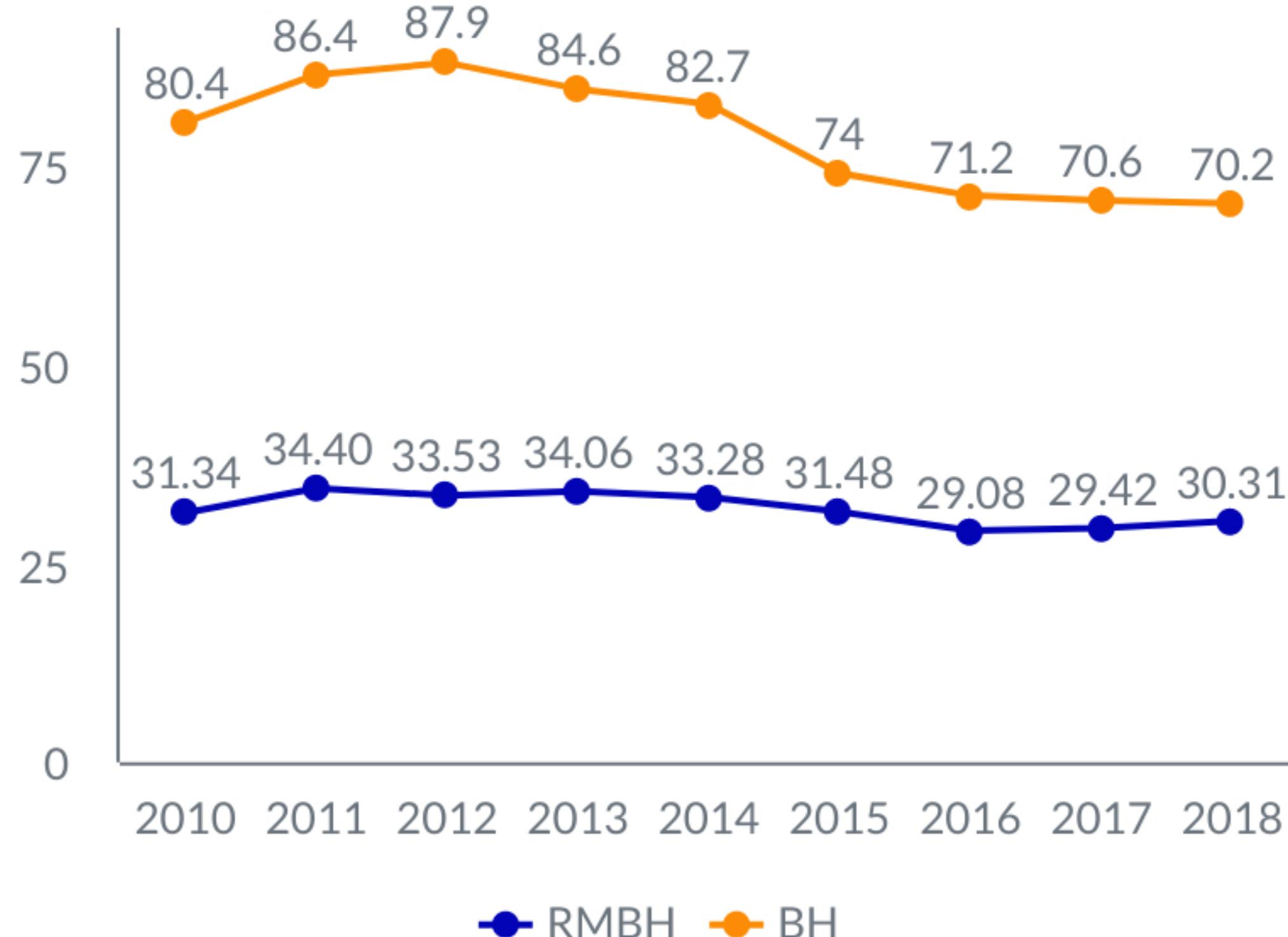


EMPREGO, RENDA E VULNERABILIDADE RMBH

TAXA DE EMPREGO NO SETOR FORMAL

Número de empregados no setor formal, em 31 de dezembro, dividido pela população na faixa etária de 16 a 64 anos, em percentual.

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio: 14,72

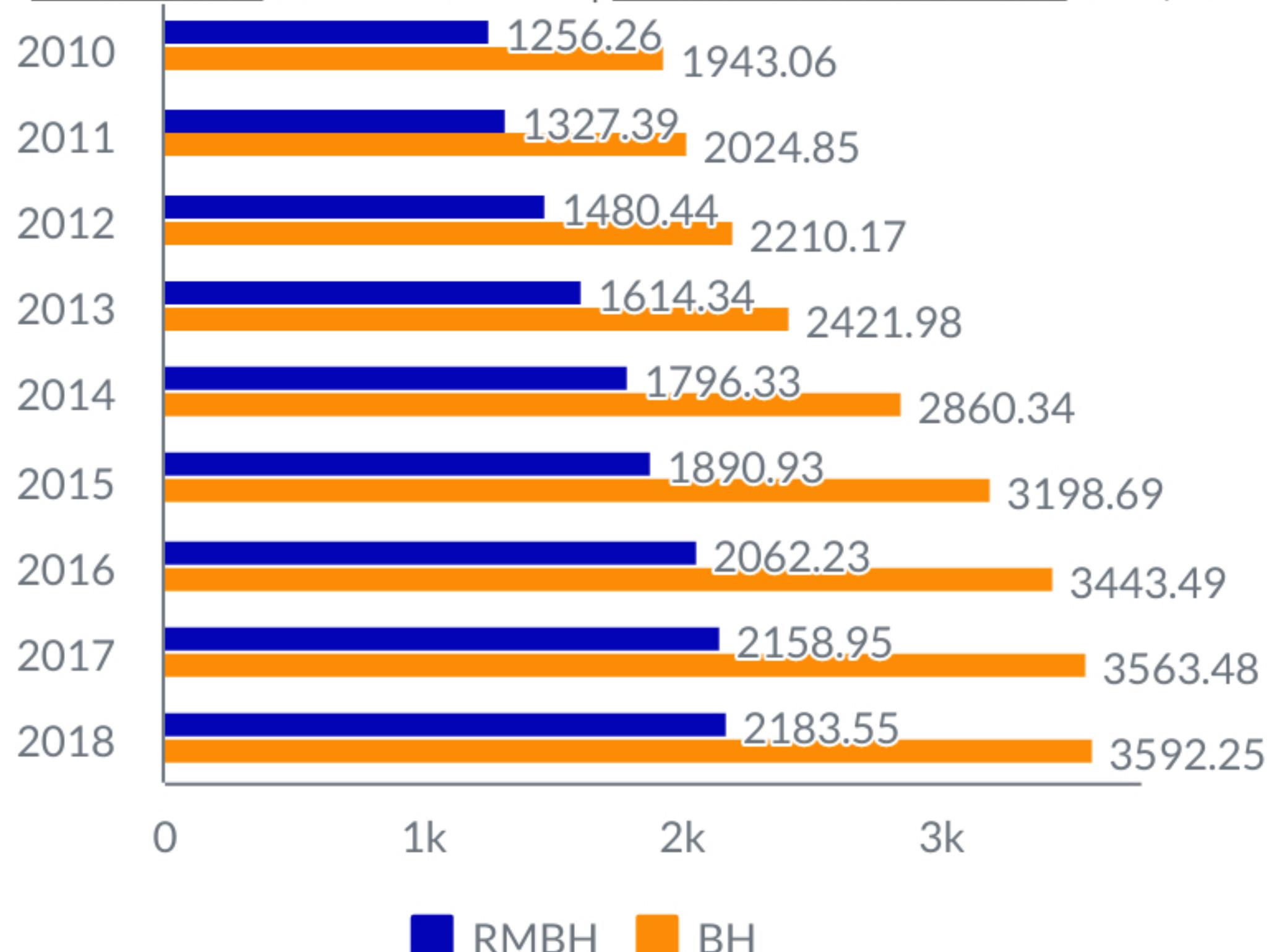


Fonte: FJP/IMRS

RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR FORMAL

Valor do rendimento médio dos empregados do setor formal no mês de dezembro, em reais correntes (R\$ correntes / empregado)

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio: 383,63

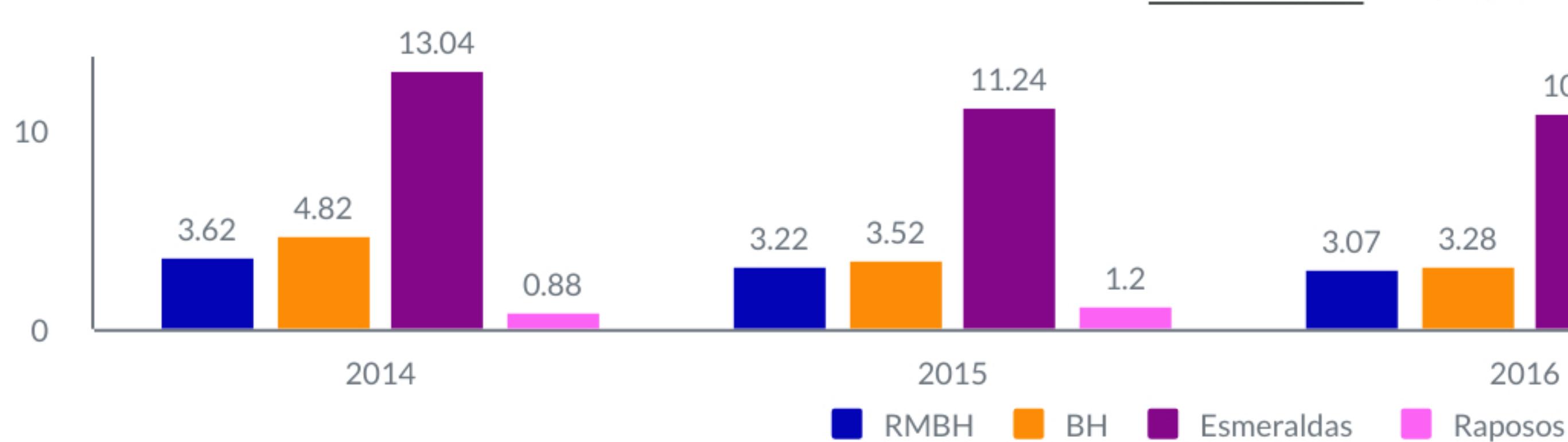


Fonte: FJP/IMRS

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO NO CADASTRO ÚNICO

Razão entre população cadastrada no Cadastro Único do Ministério da Cidadania e população total do município (média da região)(x100)

Polaridade: menor melhor | Desvio Padrão Médio: 383,6



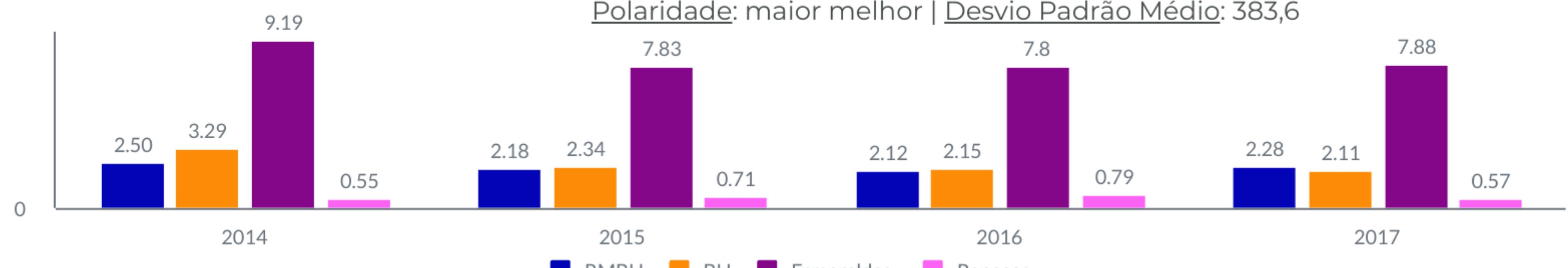
Fonte: FJP/IMRS

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POBRE E EXTREMAMENTE POBRE

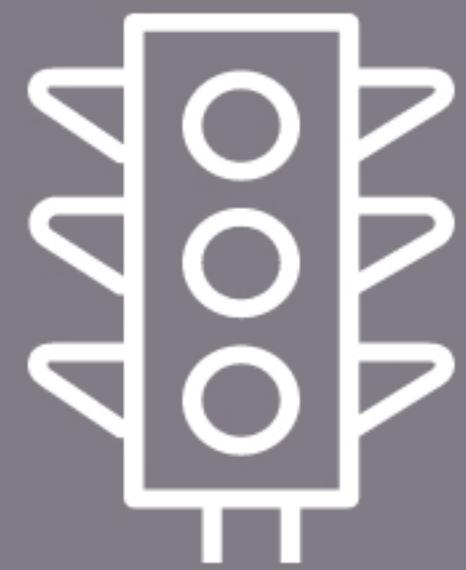
Razão entre população pobre e extremamente pobre cadastrada no Cadastro Único e população total do município (média da região)(x100)

Considera-se a definição da população pobre e extremamente pobre as seguintes referências do Ministério da Cidadania: Pessoas pobres - aquelas com renda per capita, anos 2014 e 2015: de R\$ 77,00 a R\$ 154,00; anos 2016 e 2017: renda per capita de R\$ 85,01 reais a R\$ 170,00; ano 2018: renda per capita de R\$ 89,01 reais a R\$ 178,00. Pessoas extremamente pobres - aquelas com renda per capita, anos 2014 e 2015: menor ou igual a R\$ 77,00 a R\$ 154,00; anos 2016 e 2017: renda per capita menor ou igual R\$ 85,00; ano 2018: renda per capita menor ou igual R\$ 89,00/mês.

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio: 383,6



Fonte: FJP/IMRS

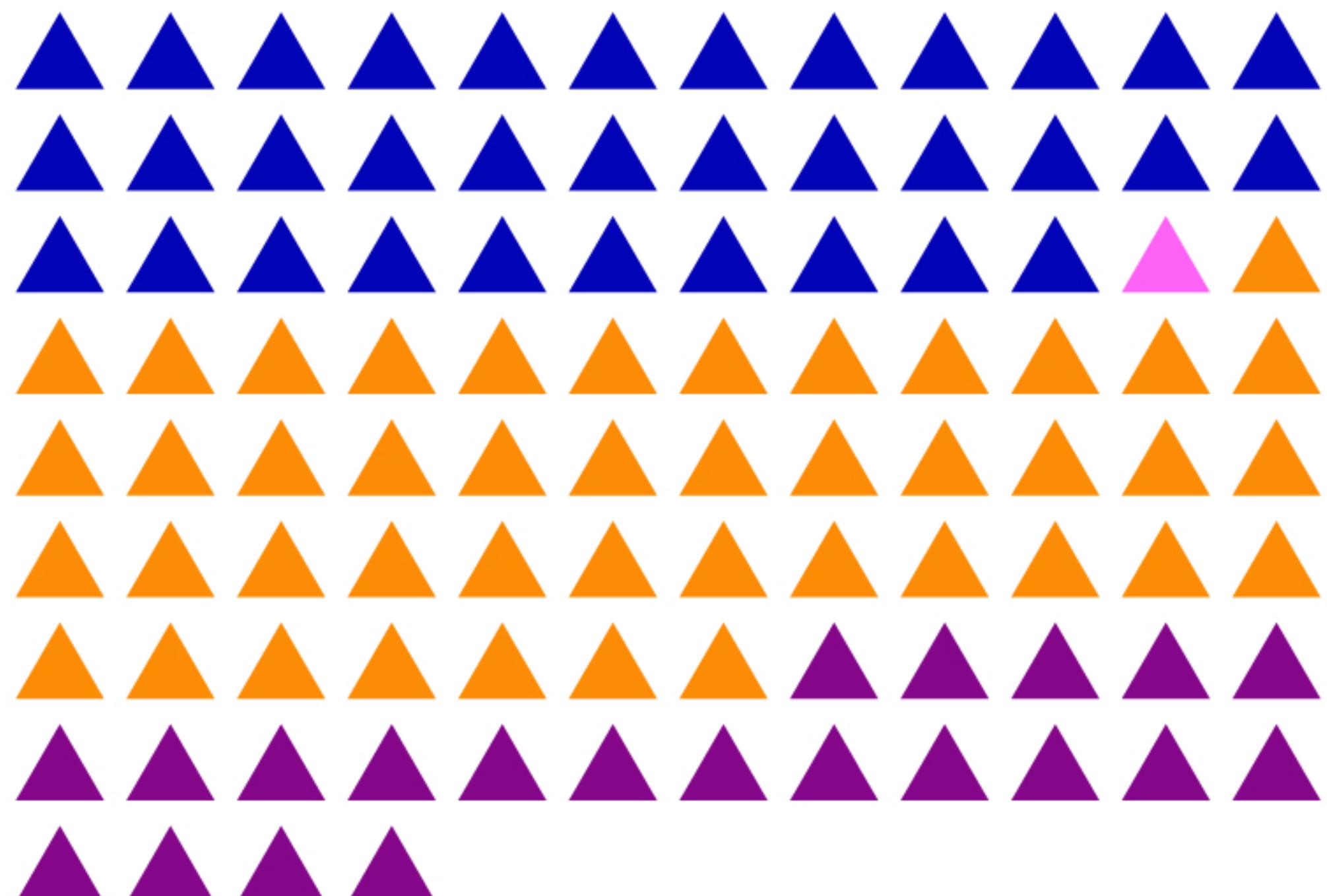


MOBILIDADE URBANA

RMBH

DIVISÃO MODAL

2002



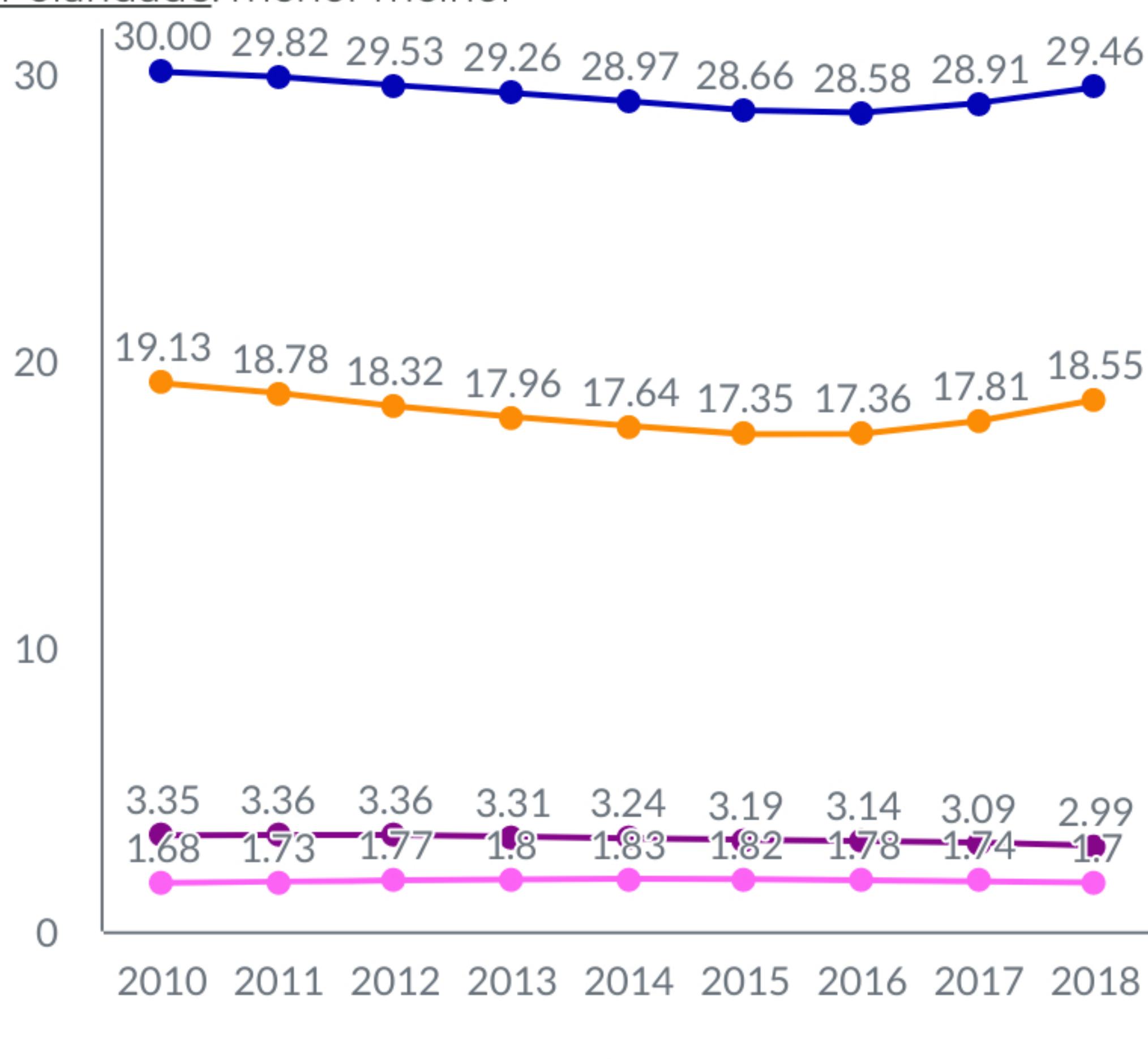
- Viagens a pé (34.02%) ■ Viagens em bicileta (1.03%)
- Viagens em transporte coletivo (44.33%)
- Viagens em transporte individual motorizado (20.62%)

Fonte: Plataforma Mobilidades

CONCENTRAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

Razão entre o total de veículos registrados e o total geral de Minas Gerais. Indica, de forma qualitativa, zonas com alta susceptibilidade à poluição por fontes móveis.

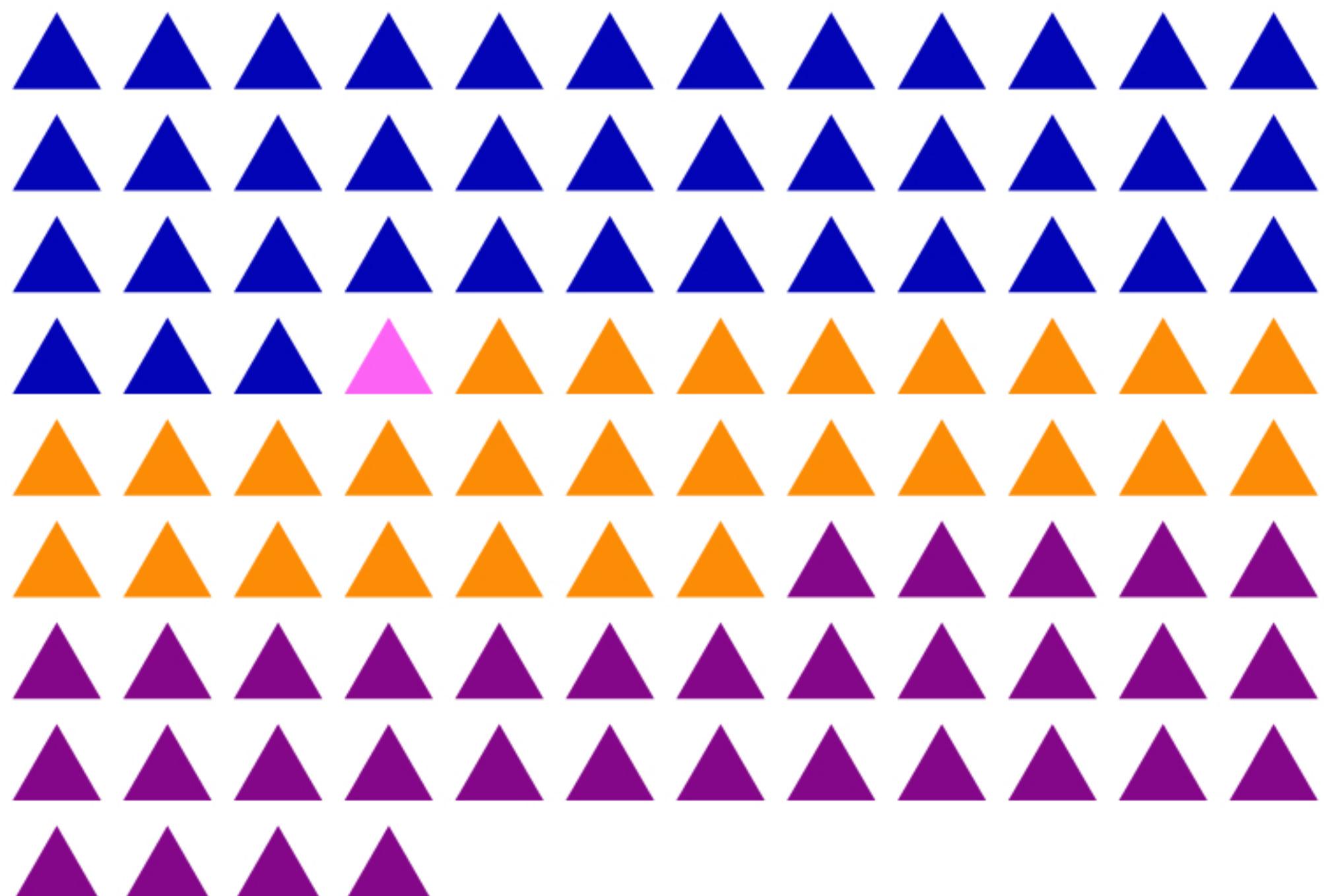
Polaridade: menor melhor



Fonte: FJP/IMRS

Divisão modal das viagens obtidas nas pesquisas de Origem e Destino de pessoas

2012

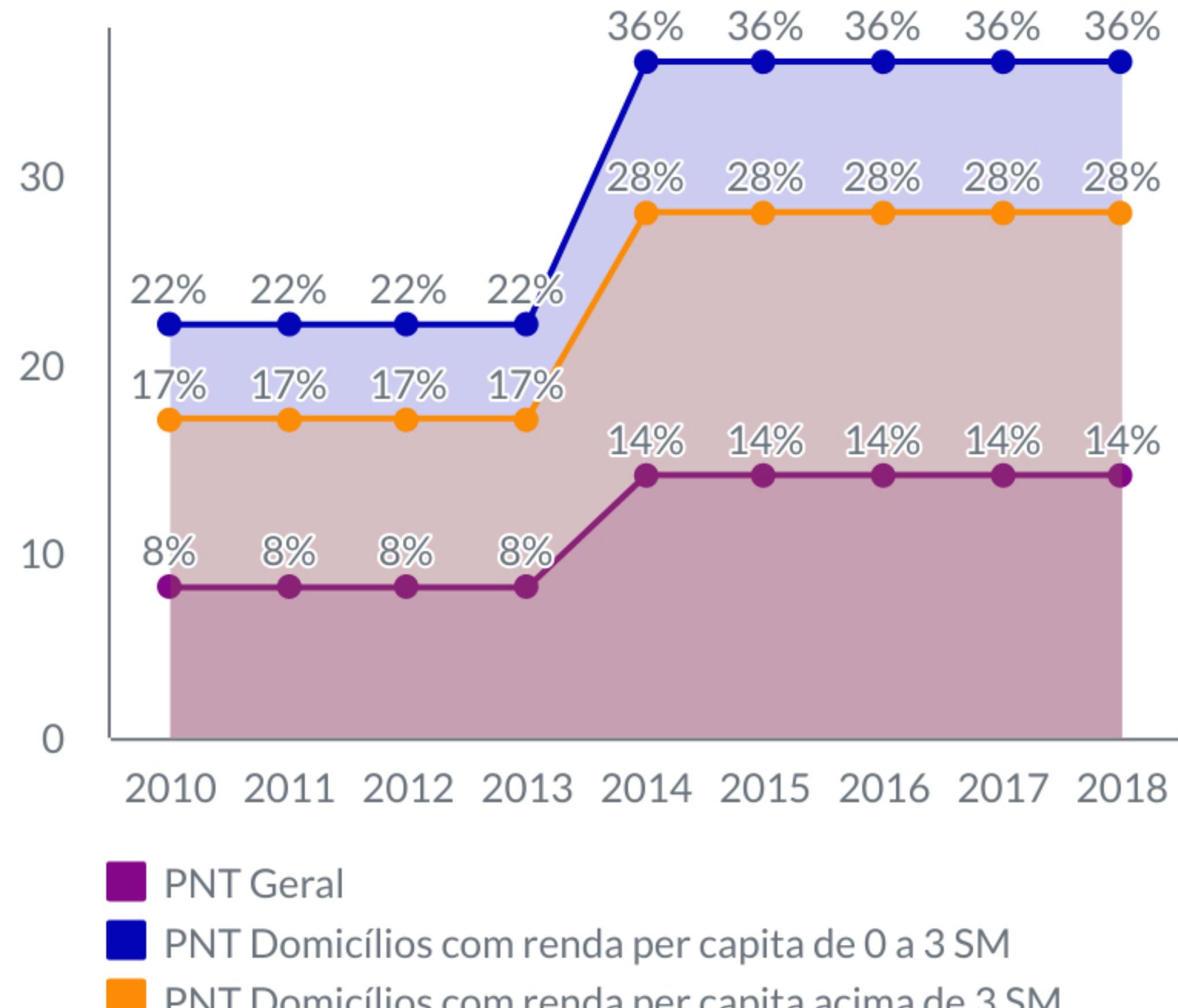


- Viagens a pé (38.95%) ■ Viagens em bicileta (1.05%)
- Viagens em transporte coletivo (27.37%)
- Viagens em transporte individual motorizado (32.63%)

PESSOAS PRÓXIMAS DA REDE DE TRANSPORTE DE MÉDIA E ALTA CAPACIDADE (PNT)

Percentual de pessoas residentes em até um quilômetro de uma estação ou terminal de transporte público de média e alta capacidade (PNT)

Polaridade: maior melhor



Fonte: FJP/IMRS

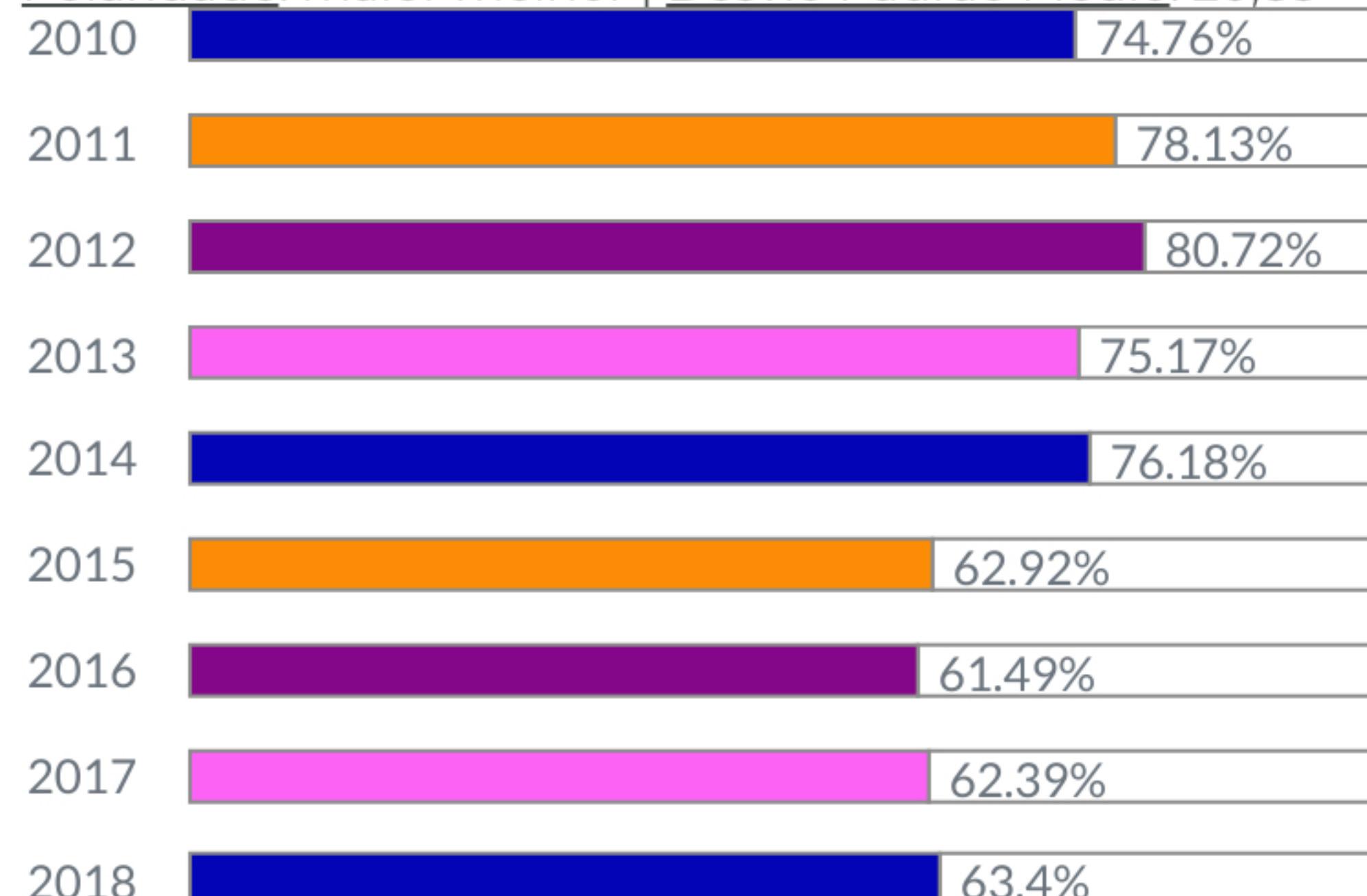


SANEAMENTO BÁSICO E HABITAÇÃO RMBH

POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO (REDE)

Razão entre a população urbana beneficiada com abastecimento de água pelo prestador de serviços e a população urbana total. Corresponde ao percentual da população urbana que é efetivamente atendida com os serviços.

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio: 20,83

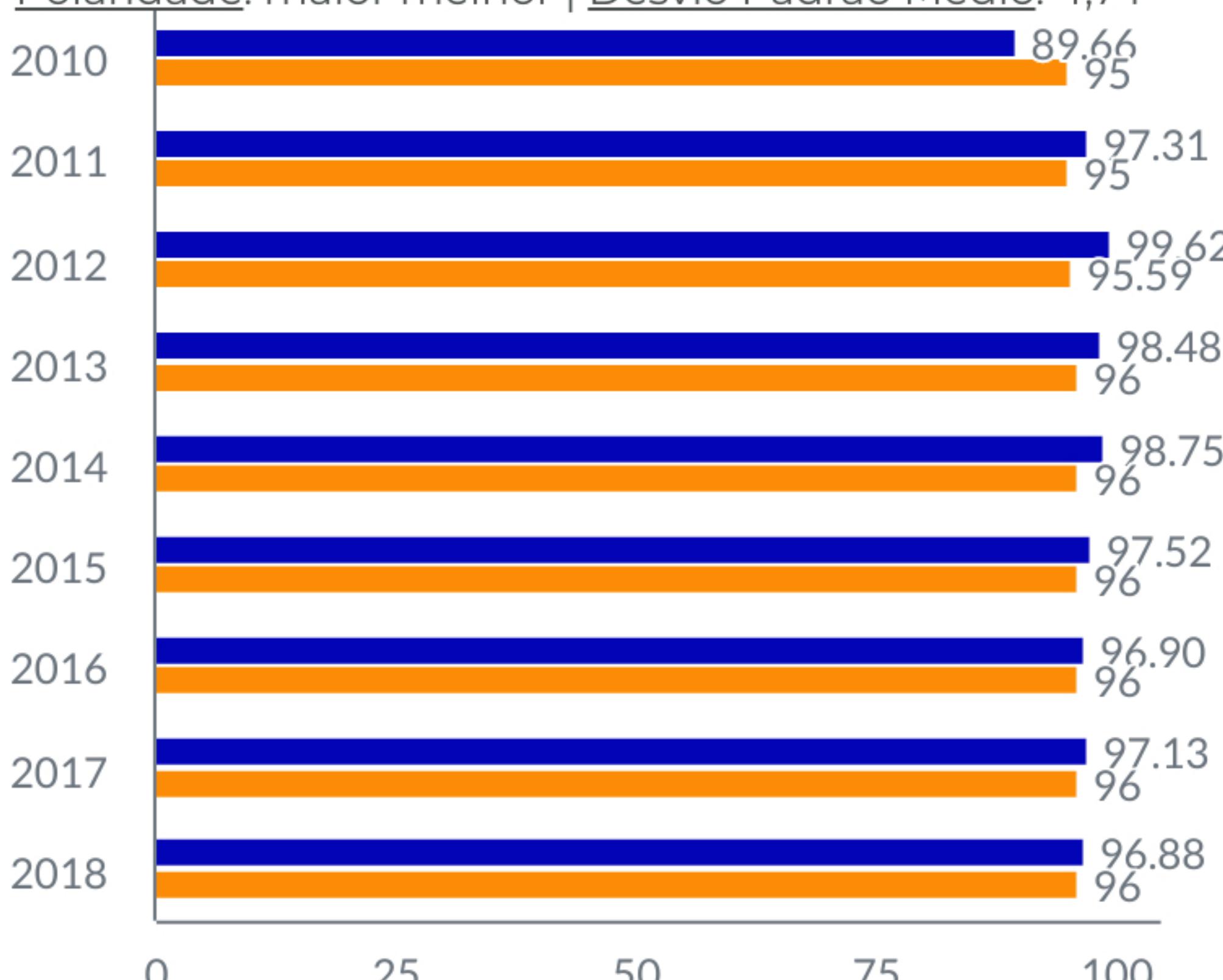


Fonte: FJP/IMRS

POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO

Razão entre a pop. urbana atendida (direta ou indiretamente) no município, distrito-sede e localidades, com coleta de lixo e a pop. urbana total. Coleta de lixo realizada diretamente por empresa pública ou privada; ou o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço (x100)

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio: 4,74

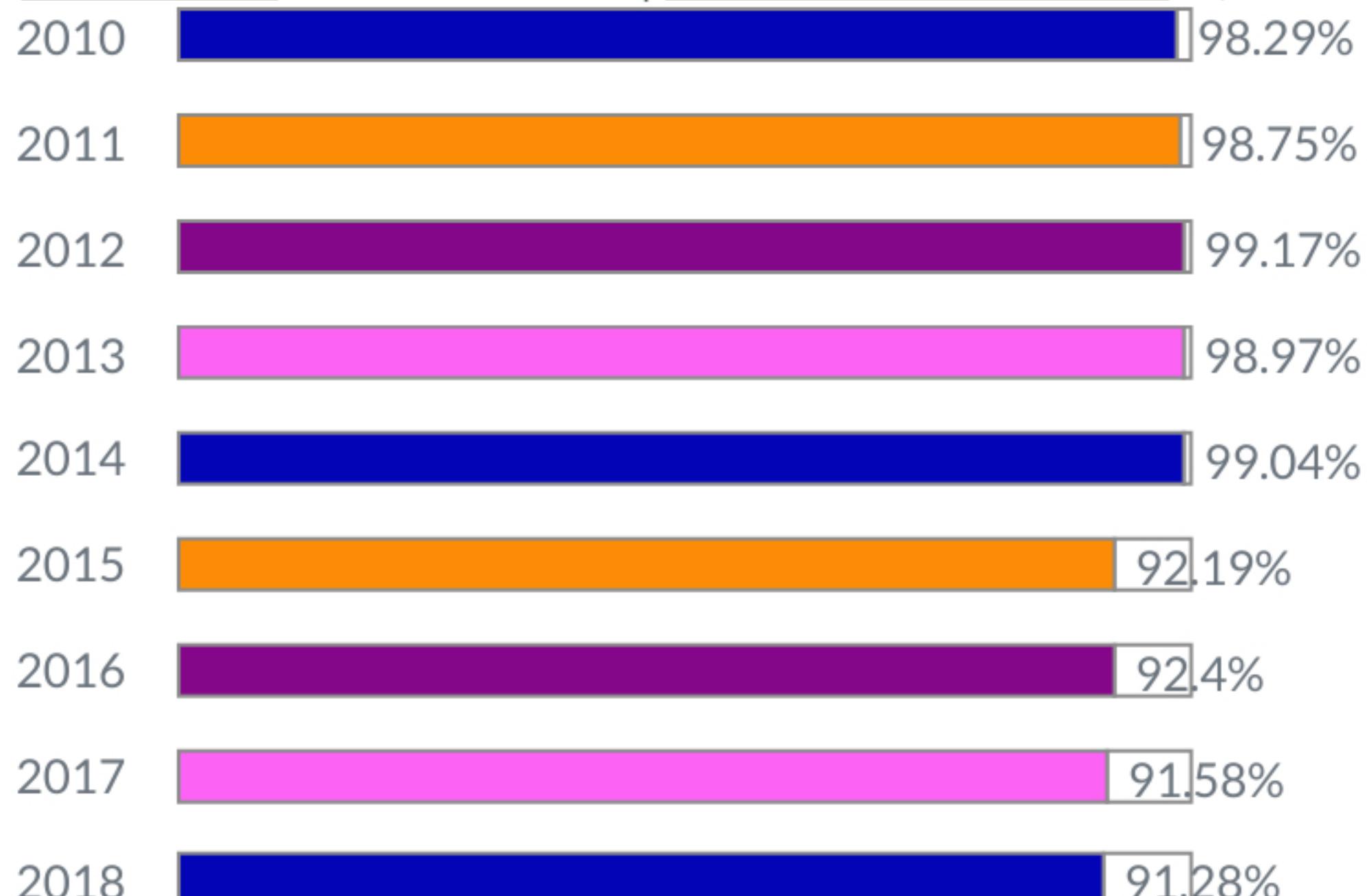


Fonte: FJP/IMRS

POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA (REDE)

Razão entre a população urbana beneficiada com abastecimento de água pelo prestador de serviços e a população urbana total. Corresponde ao percentual da população urbana que é efetivamente atendida com os serviços.

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio: 3,80

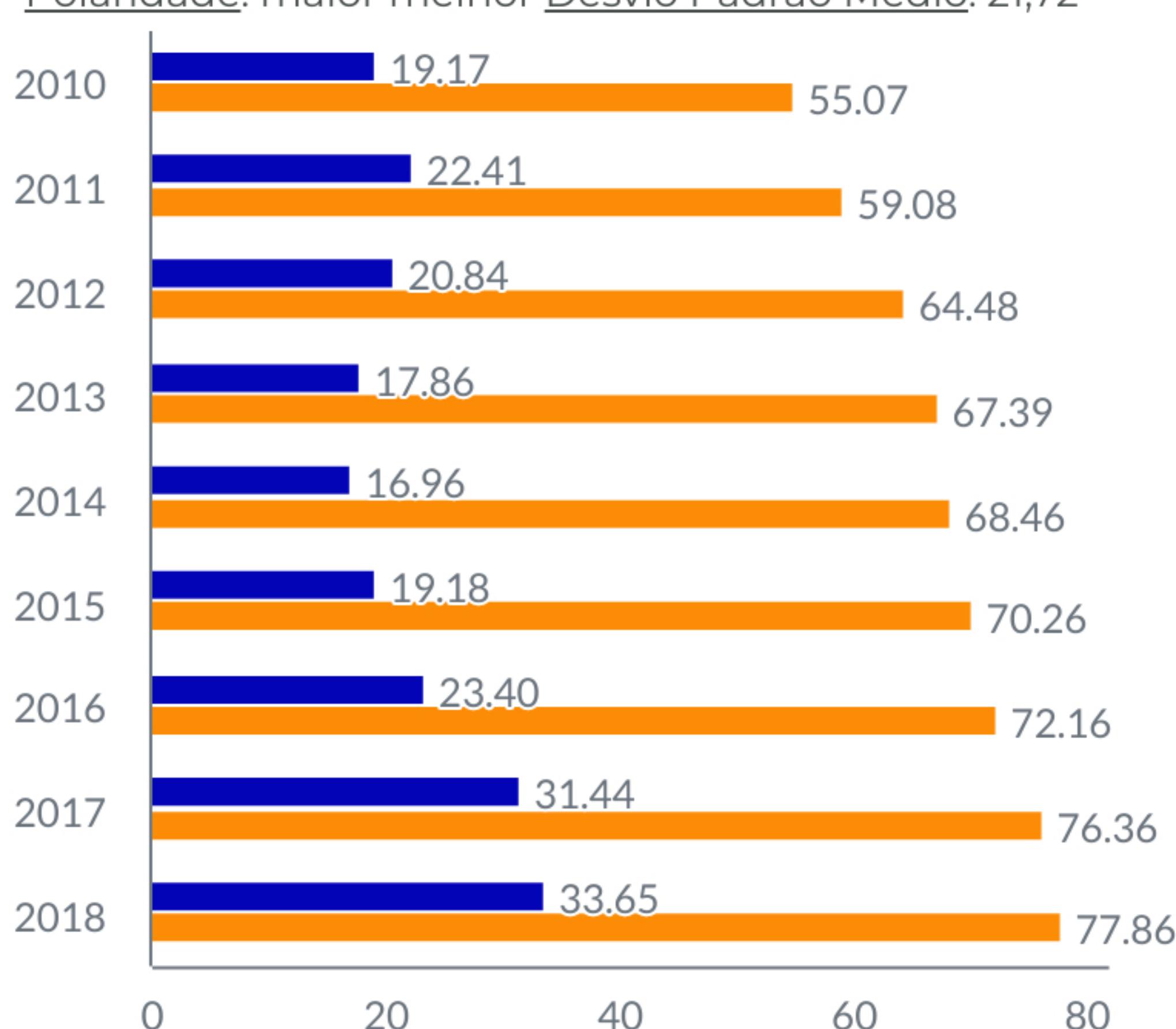


Fonte: FJP/IMRS

ESGOTO TRATADO

Razão entre o somatório do volume de esgoto tratado, do volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador e do volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador e o somatório do volume de esgoto coletado e do volume de esgoto bruto importado (x 100)

Polaridade: maior melhor Desvio Padrão Médio: 21,72



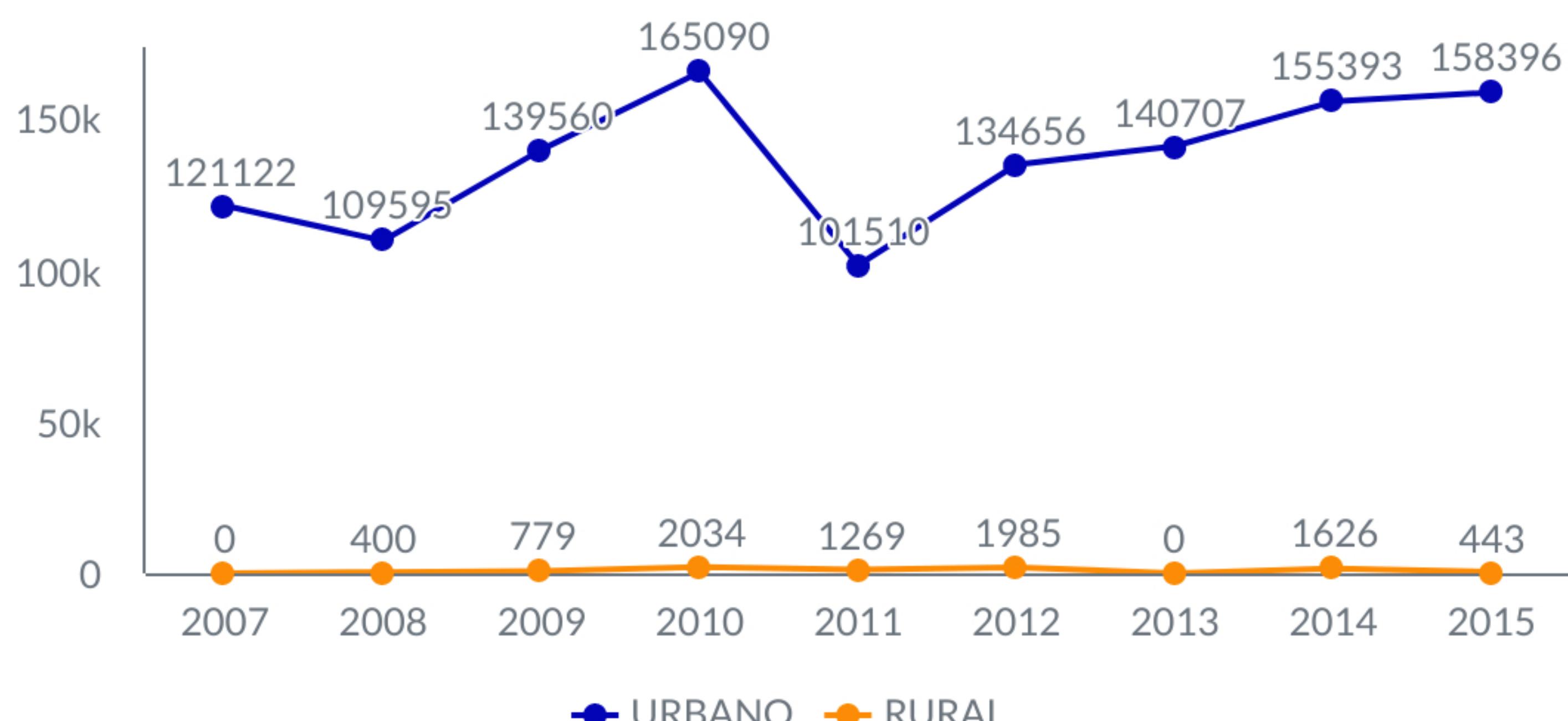
Fonte: FJP/IMRS

■ RMBH ■ BH



SANEAMENTO BÁSICO E HABITAÇÃO RMBH

DÉFICIT HABITACIONAL



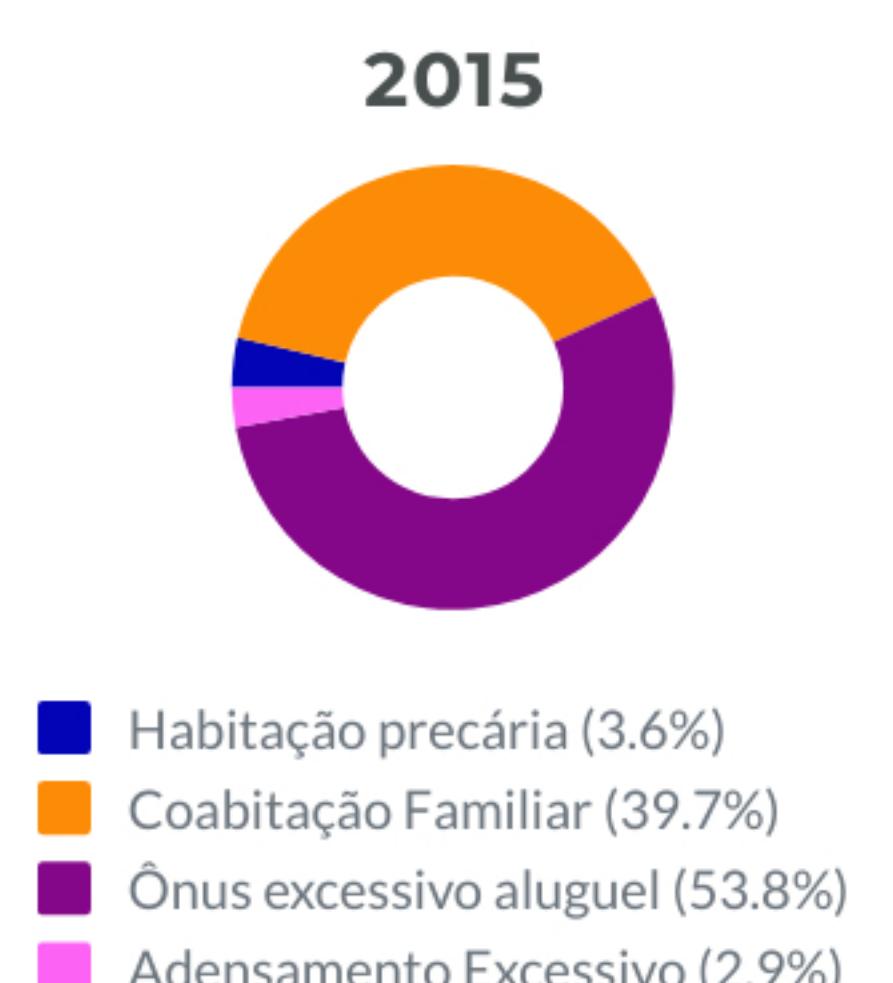
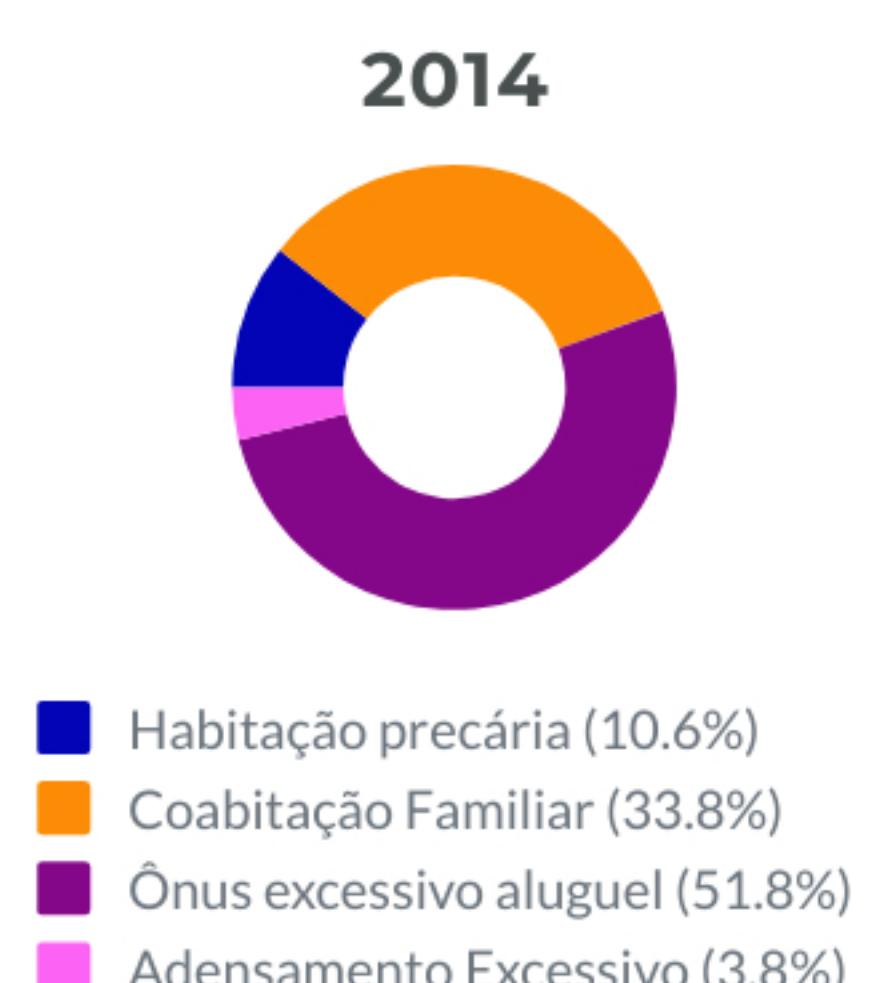
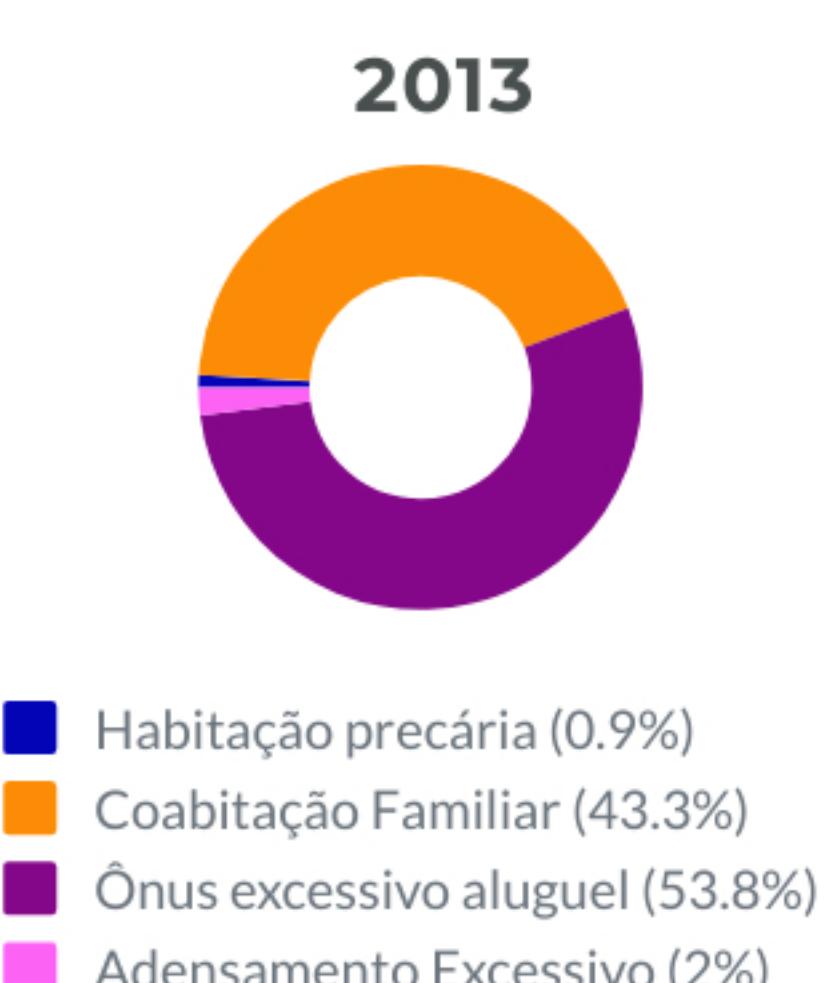
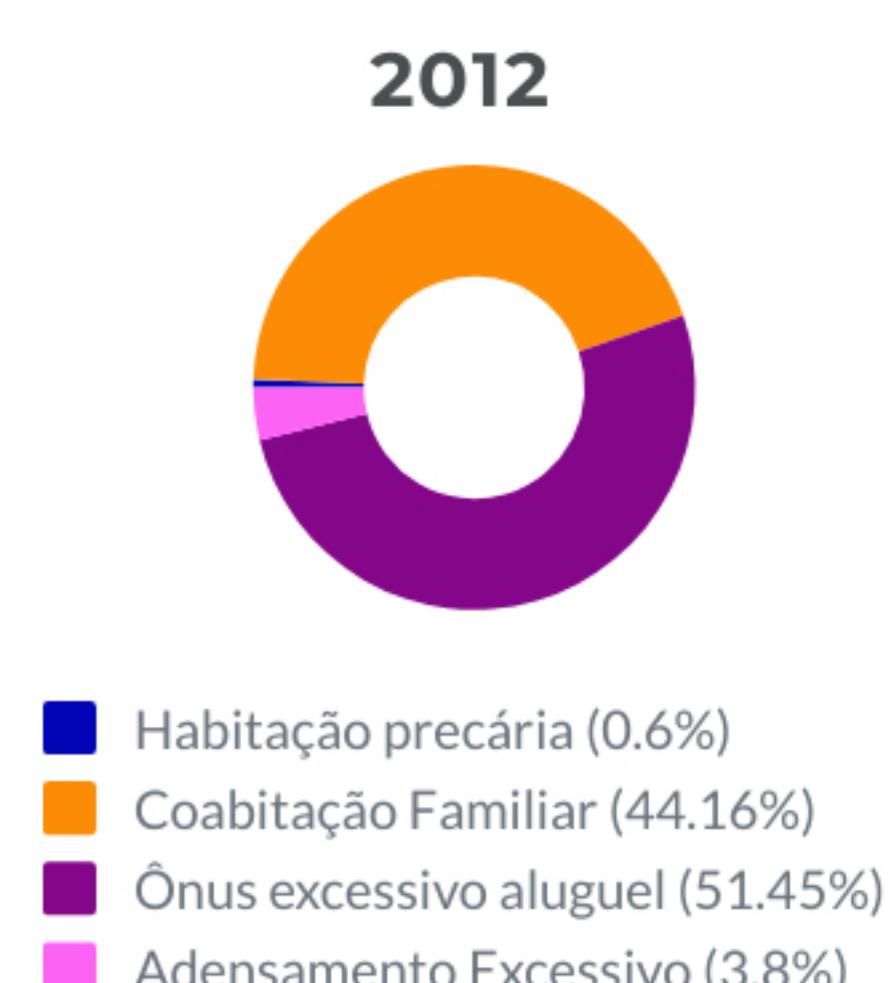
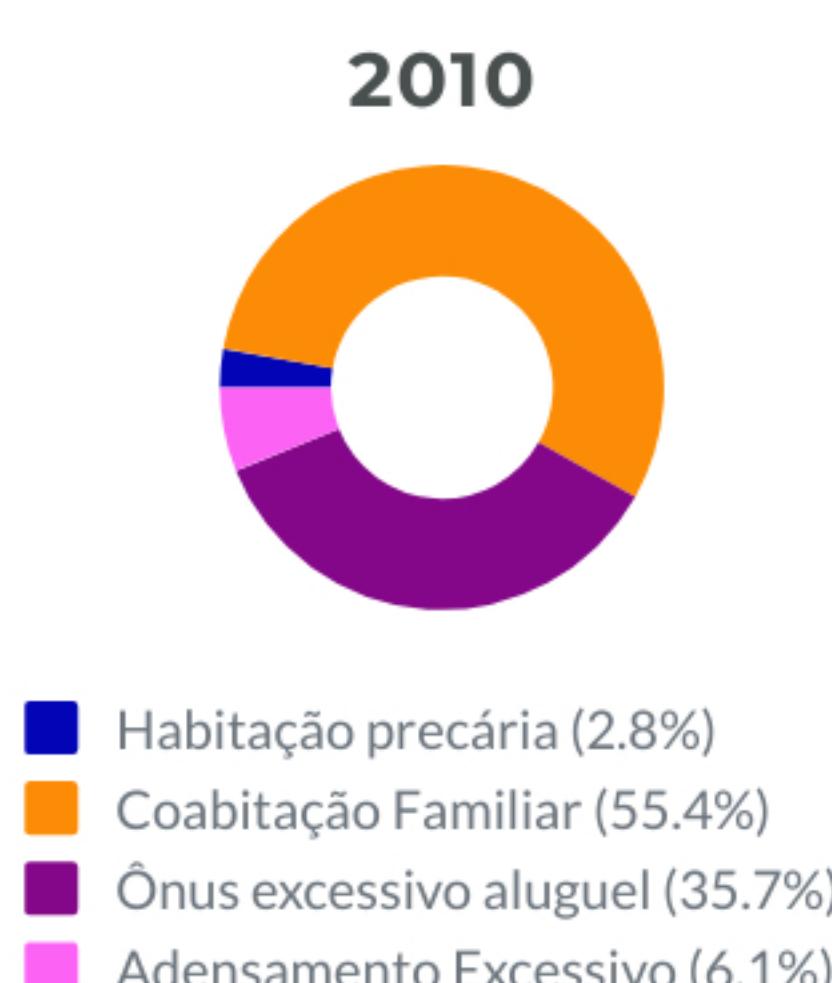
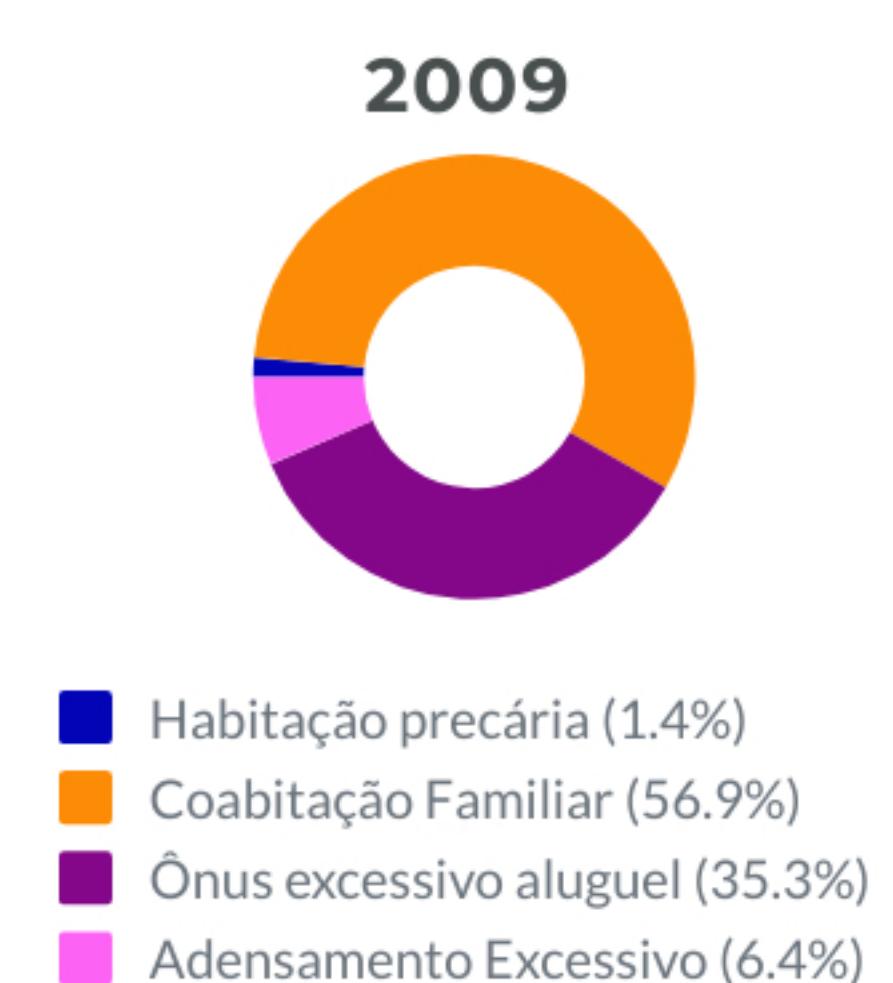
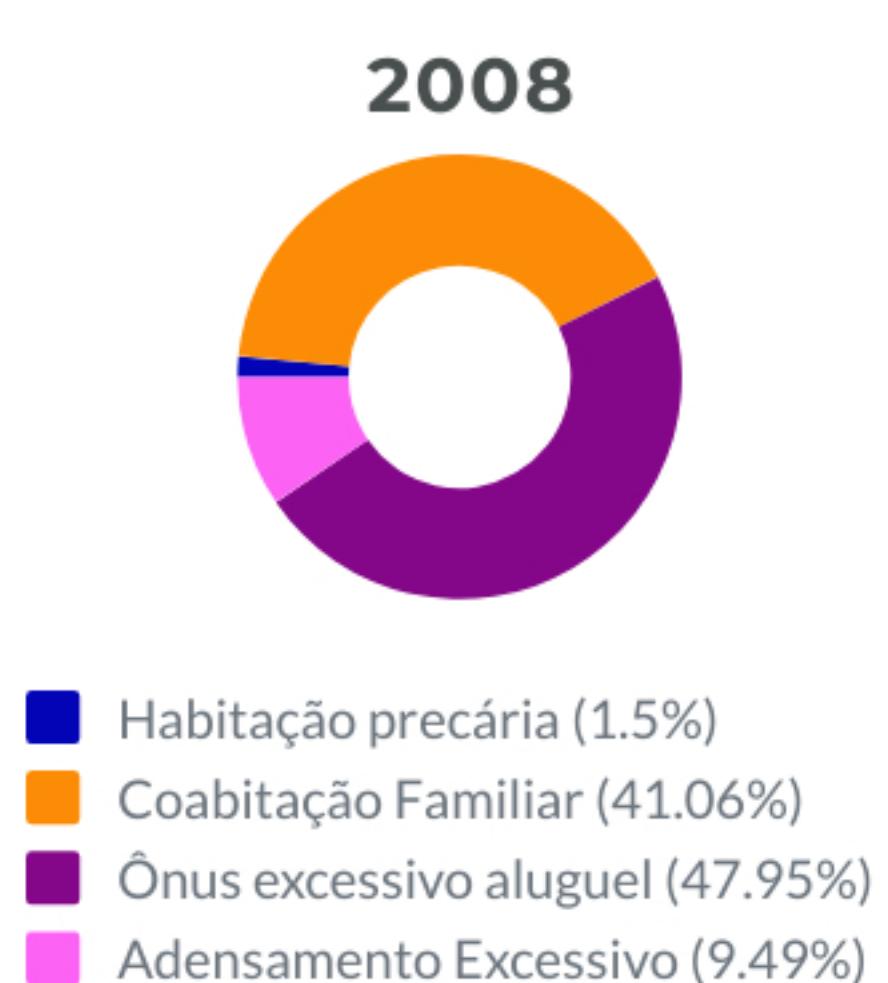
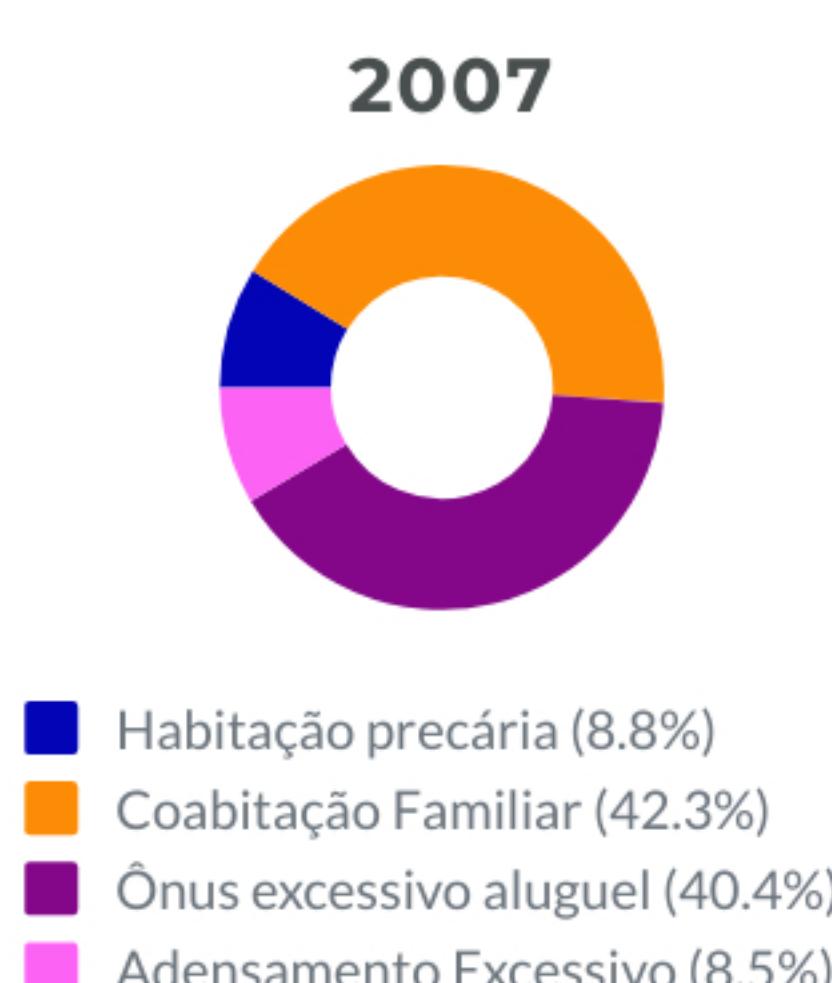
Necessidade de construção de novas moradias

Percentual do Déficit Habitacional da RMBH em relação ao total estadual

ANO	%
2007	25,06%
2008	24,30%
2009	26,76%
2010	29,98%
2011	23,84%
2012	28,29%
2013	28,51%
2014	29,67%
2015	27,60%

Fonte: FJP

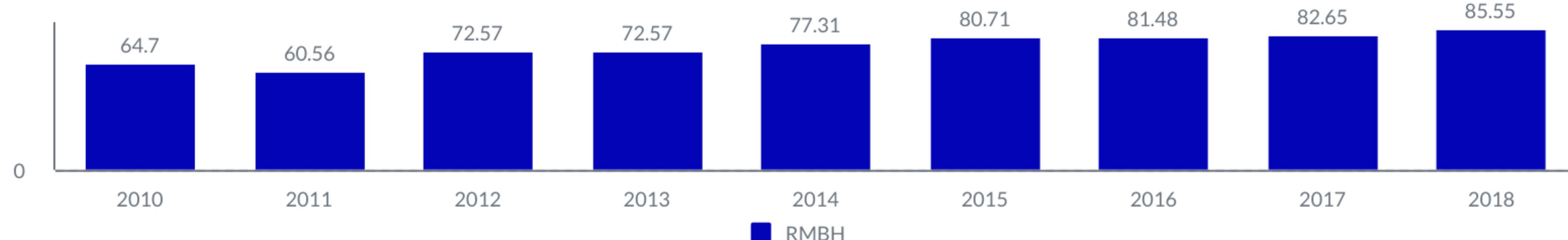
COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL





SAÚDE RMBH

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA



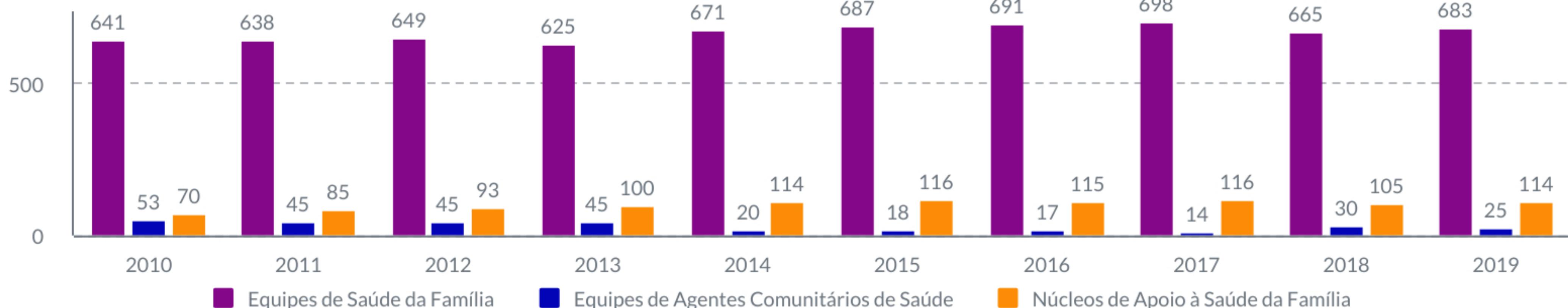
Fonte: FJP/IMRS

Razão entre a capacidade de atendimento e a população total do município. A capacidade de atendimento corresponde ao produto do número médio de equipes no ano (soma dos números de equipes de saúde da família em cada mês do ano, dividido por 12) e da estimativa de atendimento médio por equipe, de acordo com a SES-MG (3450 pessoas atendidas).

Polaridade: maior melhor | Desvio Padrão Médio: 20,25

EQUIPES DE SAÚDE

As Equipes de Saúde da Família estão ligadas à Unidade Básica de Saúde (UBS) local, integrando a Estratégia de Saúde da Família no acompanhamento direto a população. Resultado anual apurado pela média do número de estabelecimentos durante os meses.

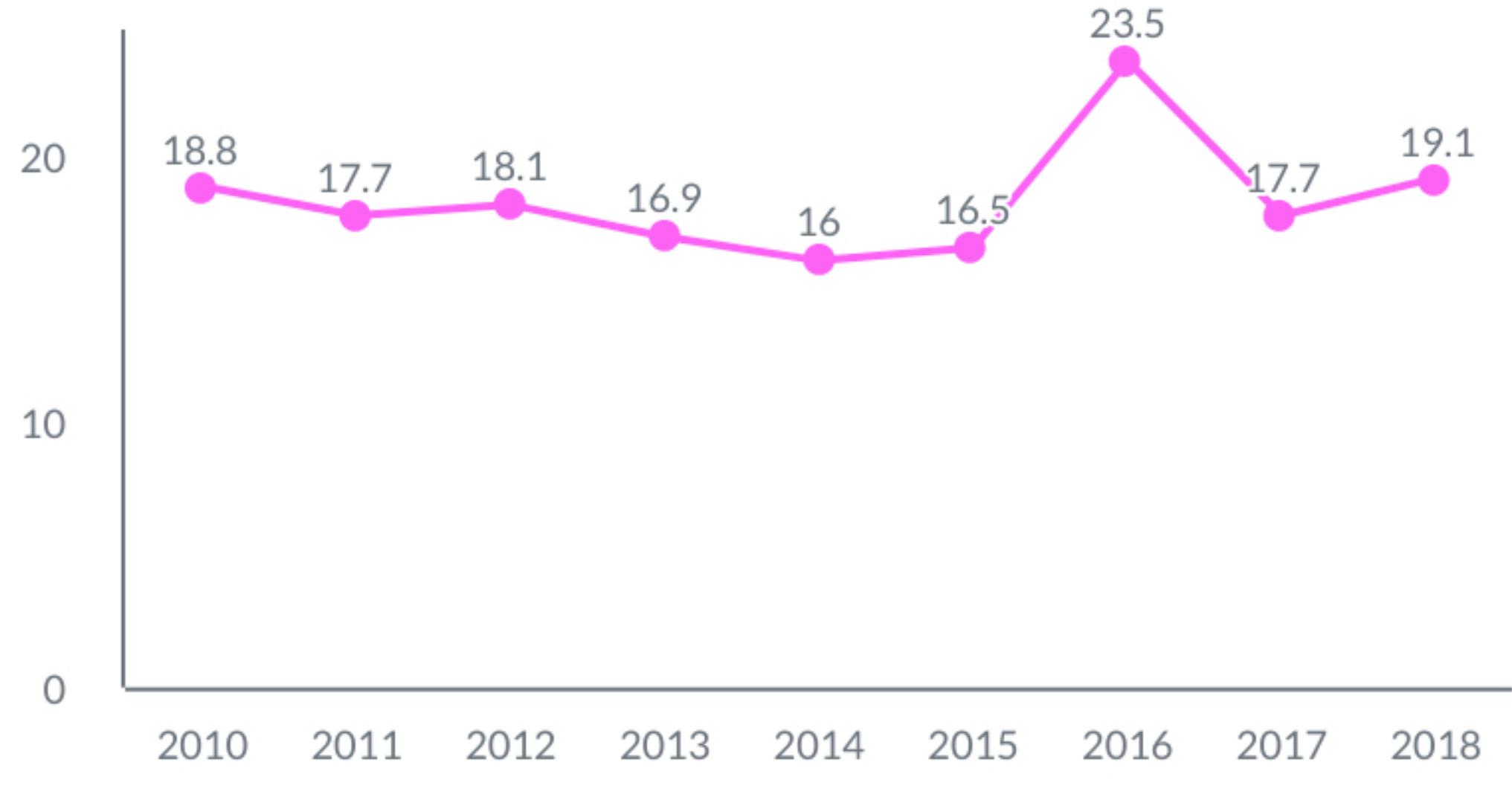


Fonte: Ministério da Saúde / CNES

INTERAÇÕES HOSPITALARES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

Razão entre o número de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária, excluídas as internações de longa permanência, e o número total de internações hospitalares, excluídas as internações de longa permanência e para partos, , multiplicado por 100. Adotou-se a classificação de condições sensíveis à atenção primária do Ministério da Saúde (Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008).

Polaridade: menor melhor | Desvio Padrão Médio: 5,2

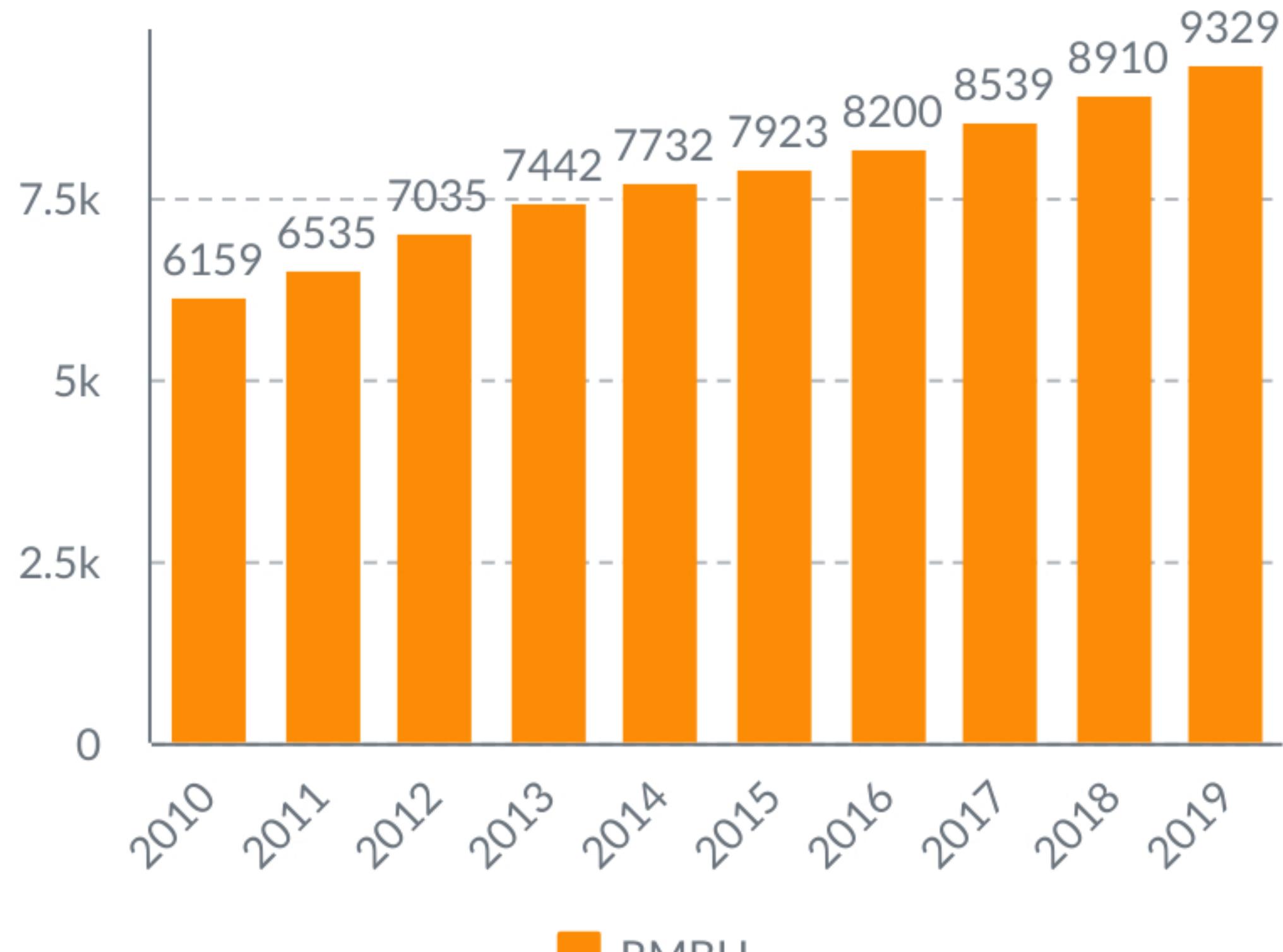


Fonte: FJP/IMRS

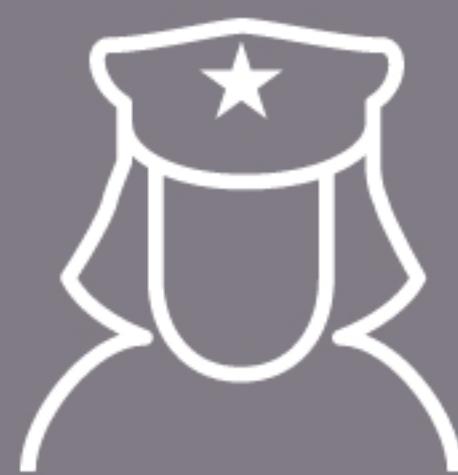
ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Número de estabelecimentos de saúde de atenção básica, e de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar. Resultado anual apurado pela média do número de estabelecimentos durante os meses.

Polaridade: maior melhor



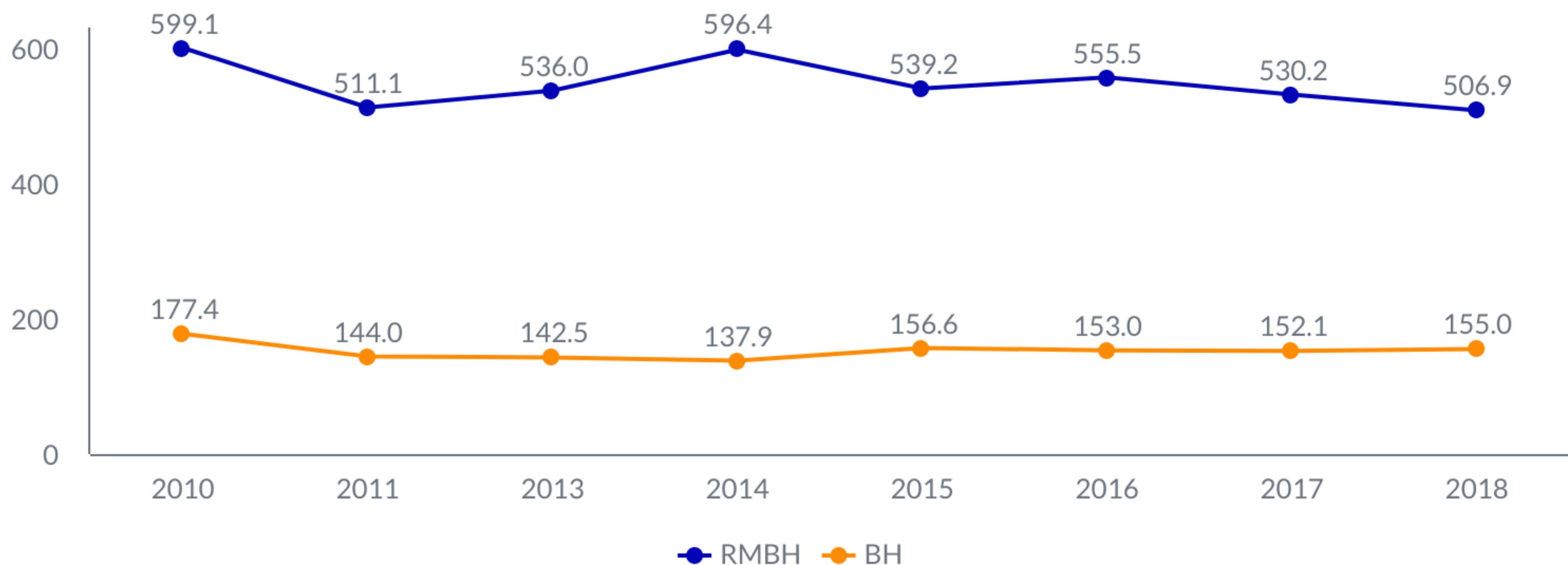
Fonte: Ministério da Saúde / CNES



SEGURANÇA PÚBLICA RMBH

HABITANTES POR POLICIAL CIVIL OU MILITAR

Razão entre a população total e o número de policiais (militares e civis) lotados na região
Polaridade: menor melhor
Desvio Padrão Médio: 205.5

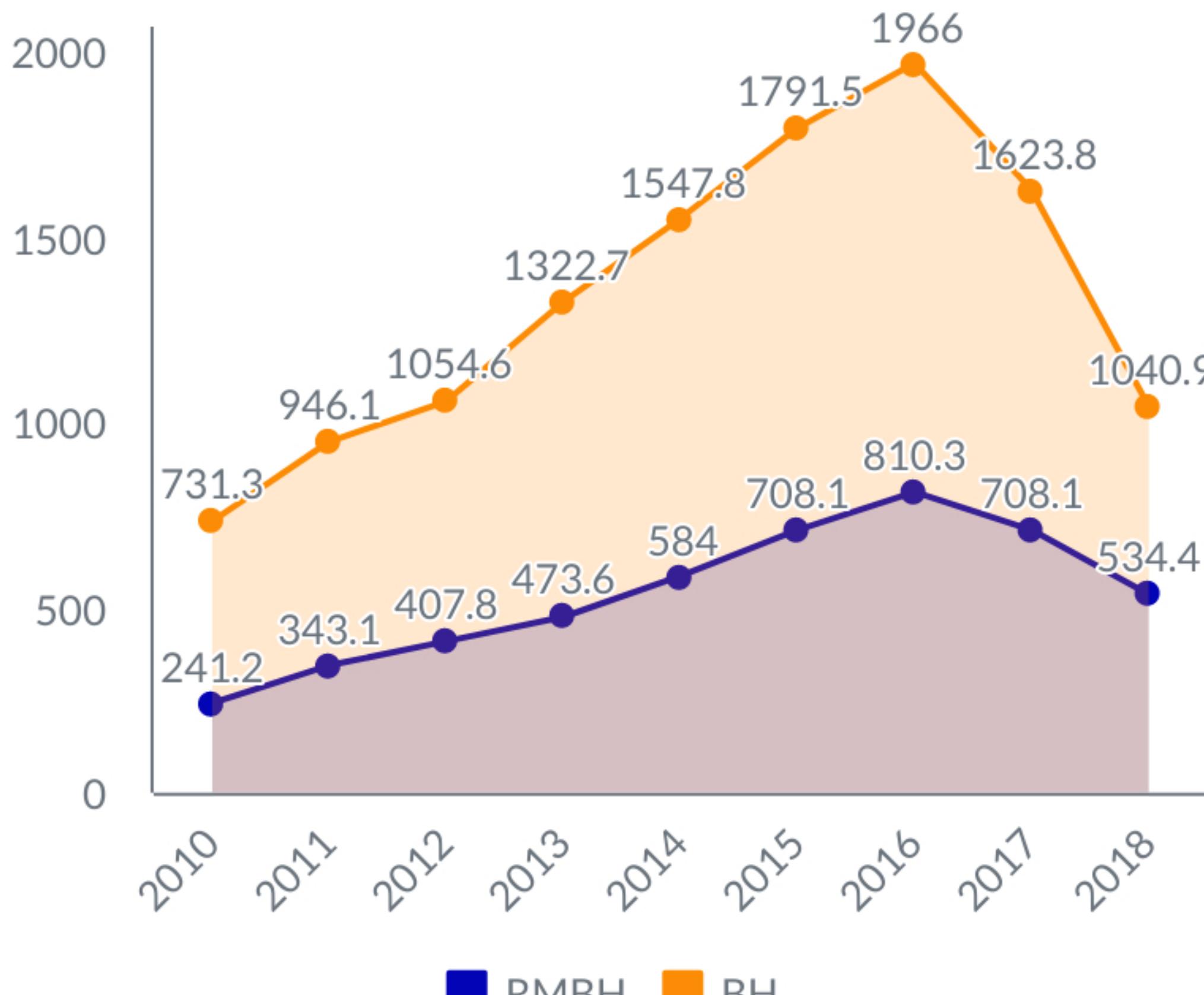


Fonte: FJP/IMRS

TAXA DE CRIMES VIOLENTOS

Razão entre o número de ocorrências, registradas pelas polícias estaduais (civil e militar) de crimes violentos (REDS) e a população do município (x 100.000)

Polaridade: menor melhor
Desvio Padrão Médio: 268,5

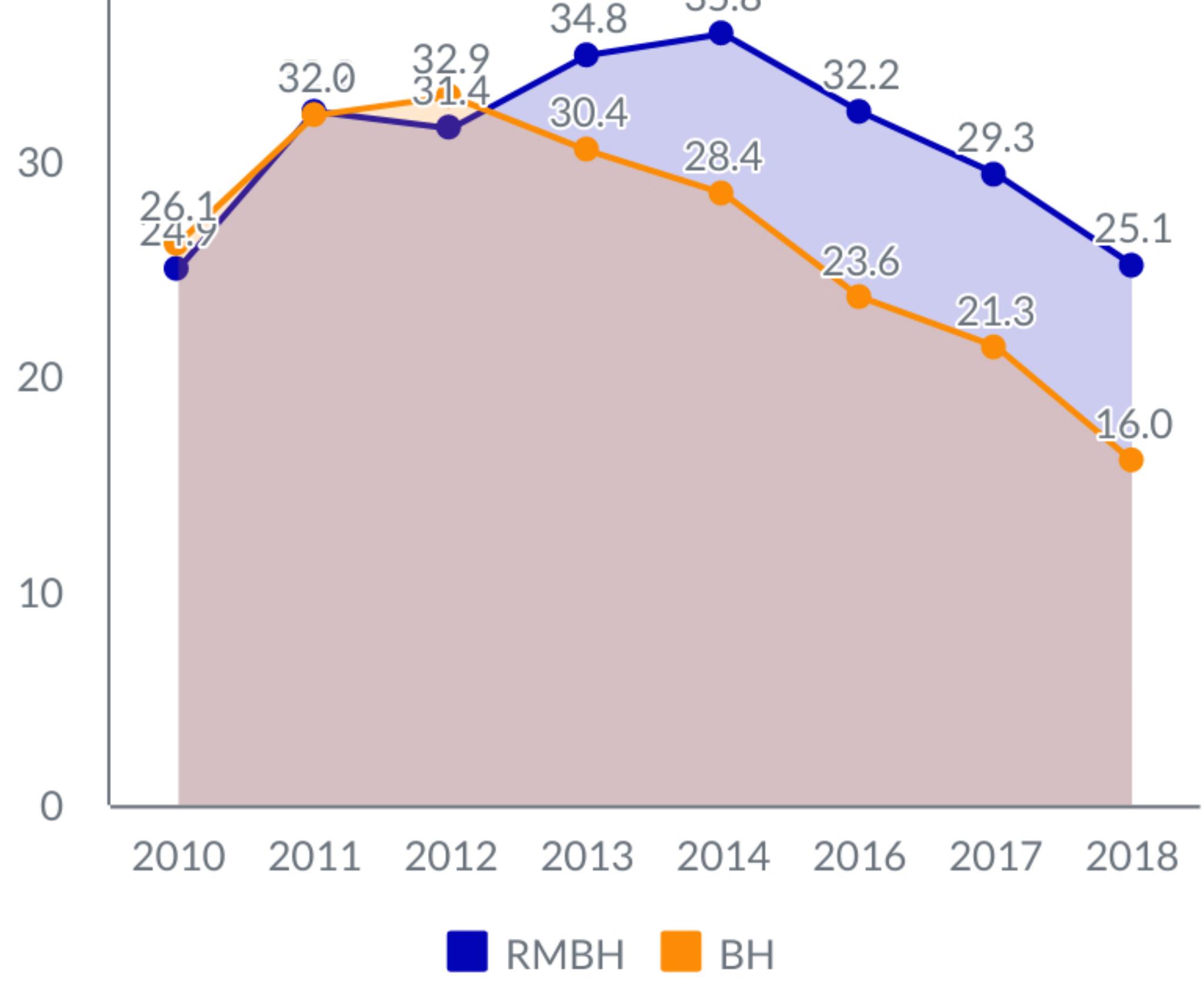


Fonte: FJP/IMRS

TAXA DE HOMICÍDIOS DOLOSOS

Razão entre o número de ocorrências, registradas pelas polícias estaduais (civil e militar) de homicídios dolosos (REDS) e a população do município (x 100.000)

Polaridade: menor melhor
Desvio Padrão Médio: 171



Fonte: FJP/IMRS



URBANIZAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA RMBH

ÍNDICE DE BEM-ESTAR URBANO (IBEU)

Avalia a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos brasileiros promovido pelo mercado, via o consumo mercantil, e pelos serviços sociais prestados pelo Estado. Inclui dimensões de mobilidade urbana; condições ambientais urbanas; condições habitacionais urbanas; atendimento de serviços coletivos urbanos; e infraestrutura urbana. Índice calculado em 2013 com referentes à 2010.

Polaridade: maior melhor Desvio Padrão Médio: 0,05

IBEU MÉDIO RMBH: 0,743

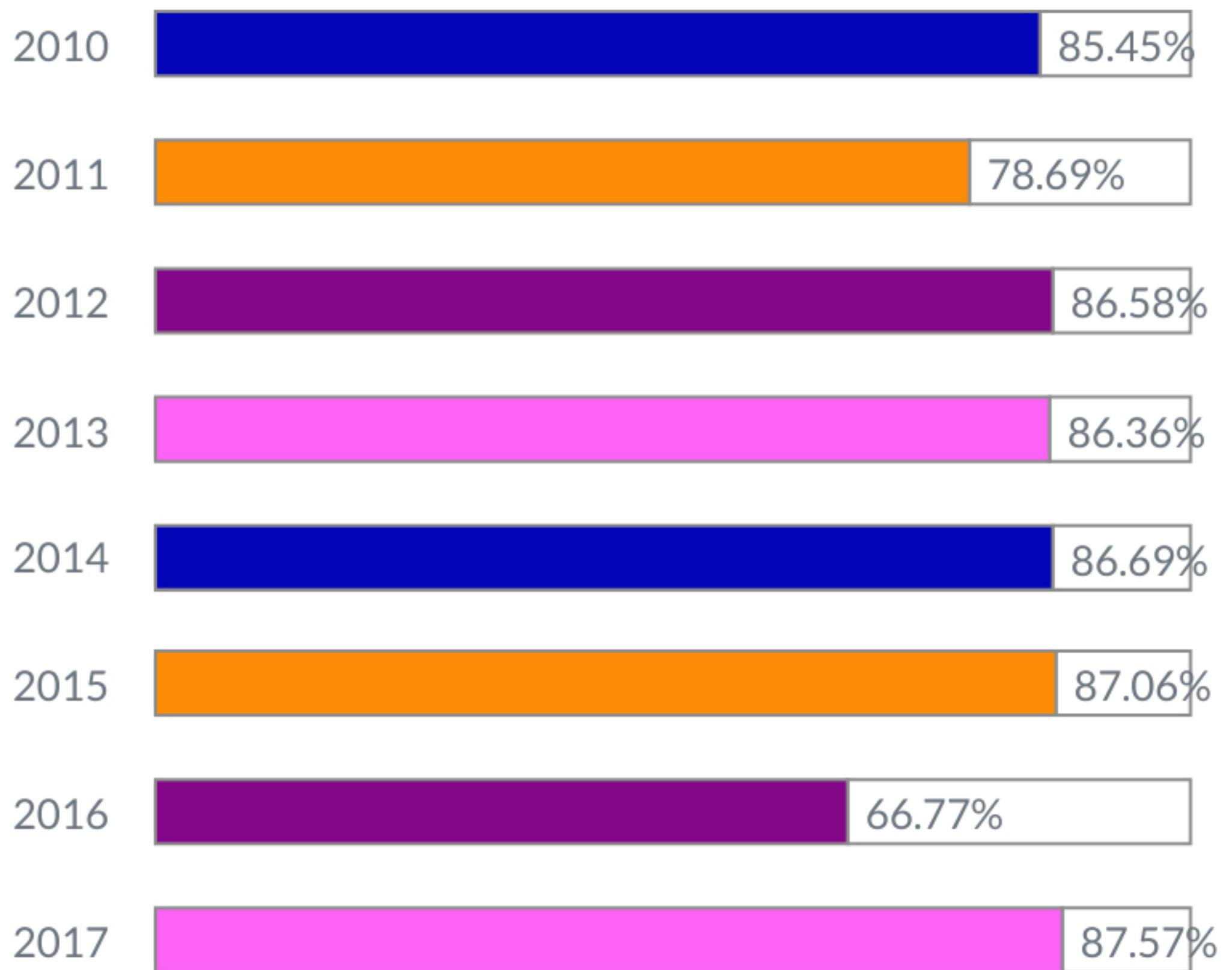
Baldim	0,800	Lagoa Santa	0,755
Belo Horizonte	0,833	Mário Campos	0,655
Betim	0,762	Mateus Leme	0,761
Brumadinho	0,761	Matozinhos	0,806
Caeté	0,754	Nova Lima	0,789
Capim Branco	0,737	Pedro Leopoldo	0,821
Confins	0,739	Raposos	0,756
Contagem	0,771	Ribeirão das Neves	0,604
Esmeraldas	0,534	Rio Acima	0,748
Florestal	0,832	Rio Manso	0,736
Ibirité	0,632	Sabará	0,726
Igarapé	0,755	Santa Luzia	0,678
Itaguara	0,863	São Joaquim de Bicas	0,708
Itatiaiuçu	0,796	São José da Lapa	0,739
Jaboticatubas	0,701	Sarzedo	0,754
Nova Uniao	0,782	Taquaraçu de Minas	0,765
Juatuba	0,733	Vespasiano	0,677

Fonte: Observatório das Metrópoles

TAXA DE URBANIZAÇÃO

Razão entre o número total de pessoas residentes na área urbana do município e a sua população residente total (x100)

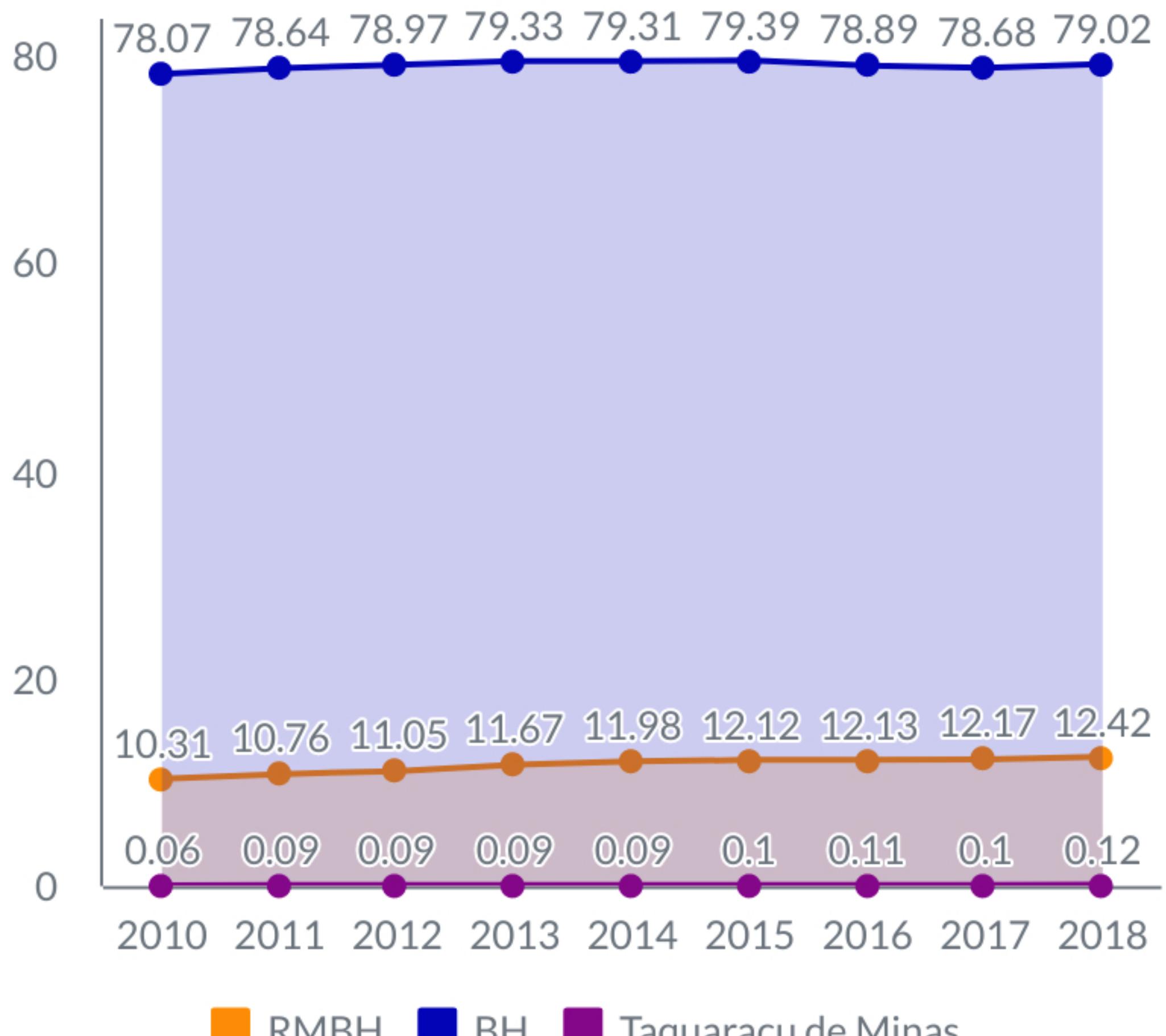
Desvio Padrão Médio: 13,02



COBERTURA POR INFRAESTRUTURA URBANA

Razão entre as áreas urbanizadas com predomínio de superfícies não vegetadas (incluindo estradas, vias e construções) e a área total do município (x100).

Desvio Padrão Médio: 13,02



Fonte: FJP/IMRS